

## SALMO 1A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 10. 11 11. 10 10

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1539

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

### I

<sup>1</sup> Quão bem-aventurado é o varão  
Que nunca anda em ímpia sugestão,  
Não se detém no andar de pecadores,  
Nem se associa aos escarnecedores,  
<sup>2</sup> Mas seu prazer na lei de DEUS está  
E em dia e noite nela meditar.

### II

<sup>3</sup> Tal como arbusto, à beira de água está,  
Que em tempo próprio, o fruto ele dá,  
Sua folhagem nunca desvanece.  
Tudo que faz é bom, prospera e cresce.  
<sup>4</sup> Os ímpios nunca podem se igualar,  
São como a palha ao vento a voar.

### III

<sup>5</sup> Por isso, os ímpios não subsistirão.  
E, no juízo, todos cairão.  
Entre os justos, quando congregados,  
Serão os pecadores derrubados.  
<sup>6</sup> Dos justos DEUS conhece o caminhar,  
Mas o ímpio, seu caminho morrerá.

## SALMO 1B

Melodia: Arlington

Métrica: 8. 7. 8. 6

Compositor: Thomas A. Arne, 1762

Harmonização: Ralph Harrison, 1782

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

I

<sup>1</sup> Quão bem aventurado é o homem que não anda  
Conforme as ímpias sugestões de conselheiros maus.

II

Não se detém no caminhar de homens pecadores  
Nem se assenta em comunhão com o escarnecedor.

III

<sup>2</sup> Porém, o seu prazer está na santa lei de DEUS,  
E dia e noite nessa lei medita sem cessar.

IV

<sup>3</sup> Qual árvore plantada está junto das muitas águas  
Tal é o homem, pois, no tempo, o fruto próprio dá.

V

E murcha não será jamais toda a sua folhagem;  
Bem-sucedido ele será em tudo que fizer.

VI

<sup>4</sup> Os ímpios nunca são assim; são como a palha ao vento.  
<sup>5</sup> No juízo e na congregação dos justos, cairão.

VII

<sup>6</sup> Pois o SENHOR conhece bem dos justos a vereda,  
Mas o caminho dos perversos, sim, perecerá.

## SALMO 2A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 11. 10 11. 11 10. 11. 10

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1539

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

### I

<sup>1</sup> Por que se amotinam as nações,  
Pensam os povos sempre em vaidades?  
<sup>2</sup> Os reis da terra tomam posições,  
E os governantes buscam unidade  
Contra o SENHOR e contra seu Ungido,  
Dizendo: <sup>3</sup> "Os laços seus vamos romper,  
Suas algemas lançaremos fora,  
Deles queremos nós nos desfazer".

### II

<sup>4</sup> Porém, aquele que nos céus está  
Põe-se a rir, o Senhor zomba deles.  
<sup>5</sup> Na sua ira, há de lhes falar;  
No seu furor, os deixará turbados:  
<sup>6</sup> Constituí meu Rei, o meu Ungido  
Sobre o meu santo monte de Sião.  
<sup>7</sup> Proclamarei do SENHOR seu decreto:  
Disse: "és meu Filho, hoje te gerei".

### III

<sup>8</sup> Pede a mim e herdarás nações  
E os fins da terra como tua posse.  
<sup>9</sup> Com teu bastão de ferro, as quebrarás.  
Qual vaso de oleiro, despedaçarás.  
<sup>10</sup> Agora, pois, ó reis, sede prudentes.  
Deixai-vos, ó juízes, exortar.  
<sup>11</sup> Prestai a DEUS serviço com temor  
E alegrai-vos nele com tremor.

### IV

<sup>12</sup> Beijai o Filho, Ungido do Senhor,  
Para que sua ira não se acenda  
E, no caminho, ainda, pereçais  
Quando, em breve, seu furor se levantar.  
São todos nele bem-aventurados,  
Todo que nele se refugiar.  
São todos nele bem-aventurados,  
Todo que nele se refugiar.

## SALMO 2B

Melodia: Salzburg

Métrica: 7. 7. 7. 7. 7. 7. 7. 7

Compositor: Jakob Hintze, 1678

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

I

<sup>1</sup> Por que tramam as nações,  
Imaginam coisas vãs?

<sup>2</sup> Os reis buscam conspirar  
Governantes, se unir  
Contra o Senhor Javé,  
O Messias do Senhor:

<sup>3</sup> Desatemos os laços seus  
E quebreemos seus grilhões.

II

<sup>4</sup> Mas o Senhor lá dos céus  
Rir-se-á e zombará.

<sup>5</sup> Em ira lhes falará  
Com furor os confundirá.

<sup>6</sup> O meu Rei constituí  
Sobre o monte de Sião.

<sup>7</sup> Seu decreto proclamou:  
És meu Filho, te gerei.

III

<sup>8</sup> Nações por herança dou  
Ao pedires tu de mim  
E extremos da terra, então,  
Como tua possessão.

<sup>9</sup> Com bastão de ferro, pois,  
Tu as esmigalharás.  
Tal de oleiro o vaso é  
Tu as despedaçarás.

IV

<sup>10</sup> Agora vos digo, ó reis,  
Bem prudentes deveis ser;  
Juizes da terra ouvi,  
Deixai-vos advertir.

<sup>11</sup> Com temor, sim, com temor,  
Ao SENHOR deveis servir.  
Com tremor, sim, com tremor,  
Alegrai-vos no SENHOR.

V

12 O Filho deveis beijar  
Para não se enfurecer  
E não venhais perecer,  
No caminho sucumbir  
Quando em breve se acender,  
Sua ira derramar.  
Bem aventurados são  
Quem refúgio nele achar.

## SALMO 3A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 11. 10 11. 11 10. 11. 10

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1539

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

### I

<sup>1</sup> SENHOR, como cresceu

O inimigo meu.

São muitos adversários!

<sup>2</sup> Muitos falam de mim:

"Não pode Deus livrar

Nem salvar sua alma".

<sup>3</sup> Porém, SENHOR, tu és

Escudo e glória meus.

Exaltas-me a cabeça.

<sup>4</sup> Com minha voz, clamei,

E o SENHOR me ouviu

Desde o seu santo monte.

### II

<sup>5</sup> Logo ao deitar, dormi.

Seguro, acordei.

JAVÉ a mim sustenta.

<sup>6</sup> Dez mil não temerei

Que tramam contra mim

E vêm de todo lado.

<sup>7</sup> Levanta-te, SENHOR!

Salva-me, ó Deus meu,

Pois feres nas queixadas.

Os dentes quebrarás.

<sup>8</sup> De DEUS é a salvação,

Sobre teu povo a bênção.

## SALMO 3B

Melodia: New Britain

Métrica: 9. 7. 10. 6

Virginia Harmony, 1831

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

<sup>1</sup> SENHOR, como aumentam contra mim  
os opositores meus!

<sup>2</sup> São muitos que proferem contra mim:  
Nem Deus o salvará.

II

<sup>3</sup> Tu és minha glória, escudo meu,  
Exaltas o servo teu.

<sup>4</sup> Clamei com minha voz, responde-me  
do santo monte seu.

III

<sup>5</sup> E pego no sono ao deitar;  
acordo, pois me susténs.

<sup>6</sup> Não temo a multidão ao meu redor  
que contra mim está.

IV

<sup>7</sup> Levanta-te, Ó DEUS! Vem me salvar,  
feriste inimigos meus.  
Seus dentes e seus queixos quebrastes,  
ferindo-os de uma vez.

V

<sup>8</sup> Ao SENHOR JAVÉ, o nosso Deus,  
pertence a salvação,  
a bênção divinal esteja, pois,  
no povo teu, Senhor.

## SALMO 4A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8. 8 9 9 8. 9. 8 9 9 8

Modo: eólio

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

### I

<sup>1</sup> Responde-me, Senhor, eu clamo,  
Deus da minha justiça.  
Tens dado alívio na angústia.  
De mim, oh, tem misericórdia,  
Escuta minha oração.  
<sup>2</sup> Oh! Até quando, a minha glória  
Vós, homens, envergonhareis  
E amareis só a vaidade?  
Té quando amareis vaidade  
E a mentira buscareis?

### II

<sup>3</sup> Sabei, porém, que DEUS distingue  
O piedoso para si.  
JAVÉ me ouve quando eu clamo.  
<sup>4</sup> Irai-vos, porém não pecando.  
No leito, o coração calai.  
<sup>5</sup> Dai sacrifícios de justiça  
E confiai só no SENHOR.  
<sup>6</sup> Há muitos que afirmam sempre  
"Quem nos dará saber o bem?  
Quem nos dará saber o bem?"

### III

Senhor, a luz da tua face  
Levanta sobre todos nós.  
<sup>7</sup> Mais alegria me puseste  
No coração, me alegraste  
Mais que no tempo que eles têm,  
O vinho sempre transbordando  
E pão a muito lhes faltar.  
<sup>8</sup> Em paz, me deito e logo durmo  
Porque, SENHOR, só tu me fazes  
Em segurança repousar.



## SALMO 4B

Melodia: Penitence

Métrica: 11. 11. 11. 11

Compositor: Spencer Lane, 1913

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

I

<sup>1</sup> Deus, justiça minha, ouve, eu clamo a ti;  
Tens me aliviado, na angústia e dor;  
Tem misericórdia de mim, quando clamo;  
ouve a minha prece, minha oração.

II

<sup>2</sup> Homens, até quando vós transformareis  
em vexame a minha glória e esplendor?  
Homens, até quando amareis vaidades?  
Até quando a vil mentira buscareis?

III

<sup>3</sup> Mas sabeis que DEUS distingue seus fiéis;  
O SENHOR me ouve quando eu clamar.  
<sup>4</sup> Irai-vos, e não pequeis; E no travesseiro  
consultai o coração e sossegai.

IV

<sup>5</sup> Sacrifícios de justiça ofereci  
no SENHOR esteja vosso confiar .  
<sup>6</sup> Muitos dizem: Quem a nós, o bem nos fará saber?  
A luz do teu rosto ergue sobre nós.

V

<sup>7</sup> Pões mais alegria no meu coração  
do que quando a eles sobram vinho e pão.  
<sup>8</sup> E em paz me deito. Sem demora, o sono vem,  
Pois só DEUS me faz seguro repousar.

## SALMO 5A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9. 8 8. 8 5

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

I

<sup>1</sup> Ouve, SENHOR, minhas palavras,  
Acode os gemidos meus.

<sup>2</sup> Escuta-me, Deus meu e Rei.  
A minha voz que clama, implora  
Vem dar ouvidos.

II

<sup>3</sup> Pela manhã, SENHOR, me escutas.  
Tu ouves minha voz, SENHOR.  
Sobe a ti o meu clamor;  
Pela manhã fico orando  
E vigiando.

III

<sup>4</sup> Pois não és Deus que se agrada  
Com a iniquidade.  
Contigo o mal não ficará.  
<sup>5</sup> Nem arrogantes permanecem  
À tua vista.

IV

Odeias todos os iníquos,  
<sup>6</sup> Destróis os mentirosos;  
Os fraudulentos e cruéis  
Tu, ó SENHOR, os abominas  
E repudias.

V

<sup>7</sup> Pela riqueza da tua graça,  
Em tua casa entrarei  
E inclinado ficarei  
Diante do teu santo templo.  
No teu temor.

VI

<sup>8</sup> Por causa dos meus inimigos,  
Em tua justiça guia-me  
E faz-me reto o caminhar.  
<sup>9</sup> Eles são falsos e têm crimes

No coração.

VII

Sua garganta é cova aberta,  
E lisonjeiam ao falar.

<sup>10</sup> Que, ó Deus, culpados caiam já.  
Rejeita-os pelos seus pecados,  
Pois são rebeldes.

VIII

<sup>11</sup> Mas, regozijem-se aqueles  
Que em ti confiam, ó Senhor.  
Que rejubilem sem cessar,  
Porque, Senhor, sempre os defendes  
Eternamente.

IX

Em ti, SENHOR, que se gloriem  
Os que ao teu nome têm amor.  
<sup>12</sup> Ao justo, ó DEUS, a bênção dás.  
Com teu favor, cercas a ele  
Como um escudo.

## SALMO 5B

Melodia: Aberystwyth

Métrica: 7. 7. 7. 7

Compositor: Joseph Parry, 1879

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2016

### I

<sup>1</sup> Dá-me ouvidos, ó SENHOR,  
meu gemido acode, ó DEUS.  
<sup>2</sup> Escuta, ó meu Deus e meu rei,  
a minha voz, que clama a ti,  
pois a ti venho implorar.  
<sup>3</sup> Ouves minha voz, SENHOR;  
De manhã, minha oração  
te exponho e fico a esperar.

### II

<sup>4</sup> Pois, SENHOR, tu não és Deus  
que se agrada do pecar,  
e contigo, meu SENHOR,  
o mal não subsistirá.  
<sup>5</sup> E não permanecerão  
arrogantes diante de ti;  
E os iníquos todos, sim,  
Aborreces, ó SENHOR.

### III

<sup>6</sup> Mentirosos tu destróis;  
Fraudentos e cruéis  
abominas, ó SENHOR;  
<sup>7</sup> porém, no templo entrarei  
em tua casa entrarei,  
misericordioso és  
E em temor, me prostrarei  
ante o teu santo templo, ó Deus.

### IV

<sup>8</sup> Na justiça tua, vem  
os meus passos dirigir,  
por causa de adversários meus;  
Me apruma o teu caminho, ó DEUS.  
<sup>9</sup> Insinceros são no falar;  
só há crimes no coração;  
cova aberta é o seu falar,  
Têm a língua a bajular.

### V

10 Ó Senhor, vem declarar  
são culpados todos, sim;  
por seus planos caíam, pois.  
Rejeita-os por suas transgressões,  
porque são muitas transgressões.  
Rebelaram-se contra ti,  
por suas muitas transgressões.  
Se insurgiram contra ti,  
por suas muitas transgressões.

VI

11 Mas se alegrem todos vós  
que confiais, pois, no Senhor;  
Para sempre jubilai,  
pois tu defende-os, ó Senhor;  
E glorie-se no Senhor  
quem seu nome amar. <sup>12</sup> Pois, Deus,  
com bondade, cercará  
como escudo ao justo, então.

## SALMO 6A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 7 7 6. 7 7 6

Modo: eólio

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2017

I

<sup>1</sup> SENHOR, não me corrijas  
Nem com furor me aflijas.  
<sup>2</sup> Tem compaixão, SENHOR.  
Sinto-me enfraquecido,  
Meus ossos abalados.  
Vem me sarar, SENHOR!

II

Sinto-me enfraquecido,  
Meus ossos abalados.  
Vem me sarar, SENHOR!  
<sup>3</sup> Minha alma está turbada,  
Deveras abalada.  
Té quando, ó SENHOR?

III

<sup>4</sup> Oh! Que te voltes, meu DEUS!  
Sim, vem livrar minha alma;  
Com graça, me salvar!  
<sup>5</sup> Na morte, quem te lembra?  
Na sepultura estando,  
Quem te dará louvor?

IV

<sup>6</sup> Cansado estou de tanto gemer.  
Meu leito, à noite, alago  
De tanto choro meu.  
<sup>7</sup> Meus olhos amortecem,  
De mágoa se envelhecem  
Pelo adversário meu.

V

<sup>8</sup> Todo iníquo fuja de mim.  
Ouviu DEUS meu lamento,  
<sup>9</sup> A prece me escutou.  
<sup>10</sup> De súbito, retirai-vos  
Turbados, em vexame,  
Os inimigos meus.

## SALMO 6B

Melodia: Melita

Métrica: 8. 8. 8. 8. 8. 8

Compositor: John Bacchus Dykes, 1861

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

### I

<sup>1</sup> Não me reproves, ó SENHOR,  
nem me castigues no furor.  
<sup>2</sup> Tem compaixão de mim, SENHOR,  
Porque enfraquecido estou;  
Vem me sarar, SENHOR, porque  
bem fracos os ossos meus estão.

### II

<sup>3</sup> Também a minha alma está  
profundamente em terror;  
Mas tu, SENHOR, quando agirás?  
<sup>4</sup> Volta, SENHOR, e livra-me;  
por teu favor, vem me salvar.  
<sup>5</sup> Nem tumba e morte dão louvor.

### III

<sup>6</sup> Estou cansado de gemer;  
às noites, faço alagar,  
de lágrimas meu leito encher.  
<sup>7</sup> Meus olhos tristes mágoas têm.  
Amortecidos, fracos são  
de tantos inimigos meus.

### IV

<sup>8</sup> De mim distantes estejais,  
vós todos que fazeis o mal,  
pois DEUS o meu lamento ouviu;  
<sup>9</sup> E acolheu minha oração.  
<sup>10</sup> Envergonhados, fugirão;  
os inimigos de uma vez.

## SALMO 7A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9 9. 8 8. 9 9. 8 8

Modo: hipodórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2009

### I

<sup>1</sup> SENHOR, meu Deus, em ti procuro  
Refúgio dos perseguidores;  
Oh! Livra-me salva-me mim, SENHOR.  
<sup>2</sup> Que não me possam devorar,  
Como leão, me despedacem,  
Sem ter alguém que me defenda.  
<sup>3</sup> SENHOR, se culpa tenho eu,  
Se minhas mãos pecado têm,

### II

<sup>4</sup> Se ao que estava em paz comigo,  
Retribuí-lhe com maldade,  
Eu, que poupei meu opressor,  
<sup>5</sup> Que o inimigo sobre mim  
Venha, persiga e me alcance,  
Seus pés esmaguem minha vida,  
E arrastada até o pó  
A minha glória ficará.

### III

<sup>6</sup> Ergue-te, Ó DEUS, na tua ira,  
Contra o furor dos inimigos.  
Exalta, Ó DEUS, o teu poder,  
Desperta-te em meu favor,  
Pois o juízo ordenaste.  
<sup>7</sup> Ao teu redor, juntem-se os povos,  
E sobre eles vem reinar.  
<sup>8</sup> Todos os povos julgarás.

### IV

Conforme-me a minha retitude,  
Segundo-me a minha integridade,  
Julga e prova-me, SENHOR.  
<sup>9</sup> Cessem dos ímpios os atos maus,  
Mas tu estabelece o justo,  
Pois sondas corações e mentes,  
<sup>10</sup> Ó justo Deus, escudo meu,  
Que salva os bons de coração.



V

11 Justo juiz é o nosso Deus.

Todos os dias se enfurece.

12 Se o homem não se converter,

Deus sua espada afiará.

Armado e pronto está seu arco,

13 Tem contra ele preparado;

Armas de morte construiu,

Setas ardentes Deus já fez.

VI

14 Eis que o ímpio está com dores,

Pois concebeu iniquidade.

A falsidade deu à luz,

15 Abre um poço e nele cai.

16 Seu próprio mal a si retorna,

17 Mas eu a Ti renderei graças.

Segundo a tua retidão,

Teu nome excelso louvarei.

## SALMO 8B

Melodia: Amsterdam

Métrica: 7 6. 7 6. 7 7. 7 6

Foundry Collection, 1742

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

### I

<sup>1</sup> Senhor nosso, em toda a terra, teu nome grande é,

Pois mostraste no céu tua majestade e poder

<sup>2</sup> Suscitas força dos bebês

Por causa dos teus adversários

Para emudecer o inimigo e o vingador

### II

<sup>3</sup> Quando vejo os teus céus, feitos por tuas mãos,

E a lua e as estrelas que, na amplidão, firmou

<sup>4</sup> Que é o homem tão fugaz

Para que dele lembre o Senhor

E o filho do homem para que venhas o visitar?

### III

<sup>5</sup> Fizeste-o um pouco menor que Deus, glória e honra a ele deu

<sup>6</sup> Deu domínio sobre as obras, pôs tudo aos seus pés

<sup>7</sup> Ovelhas, bois, feras também

<sup>8</sup> Aves e peixes, tudo o que há no mar

<sup>9</sup> Senhor nosso em toda a terra teu nome grande é

## SALMO 8C

Melodia: Raymer

Métrica: 7. 7. 7. 7. 7. 7. 7

Compositor: Buryl Red, 1971

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2018 (rev. 2020)

I

<sup>1</sup> Ó SENHOR, nosso Senhor, quão magnífico é o nome teu!  
É em toda a terra, ó Deus, quão magnificante é.  
Tua majestade excelsa, expuseste, pois nos céus,  
expuseste, pois, nos céus.

II

<sup>2</sup> E da boca dos bebês, criancinhas a mamar  
suscitaste força, ó Deus, pra calar opositor,  
e também emudecer o inimigo e o vingador,  
o inimigo e o vingador.

III

<sup>3</sup> Quando olho para os céus, criação dos dedos teus,  
lua, estrelas no lugar, estabelecidas lá,  
<sup>4</sup> E o homem, o que é que te lembra e visitas?  
O que o filho do homem é?

IV

<sup>5</sup> Do que anjos feito foi, por um pouco, então menor  
e de glória e honra, então, coroaste o homem, sim.  
<sup>6</sup> Sobre as obras da tua mão o domínio tu lhe deste,  
lhe puseste tudo aos pés:

V

<sup>7</sup> as ovelhas e os bois, e do campo os animais;  
<sup>8</sup> e as aves lá do céu, peixes, tudo que há no mar.  
<sup>9</sup> É o teu nome, ó SENHOR, Senhor nosso em toda a terra,  
quão magnificante é!

## SALMO 9B

Melodia: Joanna

Métrica: 11. 11. 11. 11

Melodia tradicional galesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

<sup>1</sup> SENHOR, eu te louvo, com todo\_o meu ser;  
e tuas proezas todas contarei.

<sup>2</sup> Em ti exultando, alegrar-me-ei;  
ao teu nome\_excelso louvor cantarei.

II

<sup>3</sup> Ao retrocederem inimigos meus,  
tropeçam e caem diante de ti;

<sup>4</sup> Pois firmas minha causa, o direito meu;  
no trono, te\_assentas com justo julgar.

III

<sup>5</sup> Censuras nações e o ímpio destróis,  
apagas seu nome por tempos sem fim.

<sup>6</sup> Quanto\_aos inimigos, consumidos são,  
ruínas perpétuas, cidades no chão;

IV

nenhuma memória deles perdurou.

<sup>7</sup> Mas fica no trono pra sempre\_o SENHOR.

<sup>8</sup> No trono erguido com\_o fim de julgar  
o mundo e\_os povos com justo padrão

V

<sup>9</sup> Refúgio\_é\_o SENHOR ao oprimido também,  
refúgio nas horas de tribulação.

<sup>10</sup> Confia em ti quem teu nome detém,  
porque tu, SENHOR, nunca deixas os teus.

VI

<sup>11</sup> Cantai os louvores ao DEUS de Sião;  
dizei entre\_os povos os feitos de Deus.

<sup>12</sup> Pois lembra-se\_aquele que\_o sangue requer  
e não se esquece do aflito\_o clamor.

VII

<sup>13</sup> Tem misericórdia de mim, ó SENHOR;  
e vê quantas dores me deram os maus,  
os que me odeiam me fazem sofrer,  
das portas da morte me salvas, ó Deus;

VIII

<sup>14</sup> e assim, entrarei com louvor em Sião,  
cantando nas portas tua salvação.

<sup>15</sup> Na cova que abriram, nações cairão,  
o laço que armaram prendeu-lhes o pé.

IX

<sup>16</sup> E bem conhecido se torna o SENHOR,  
por causa dos seus julgamentos que faz;  
enlaçado o ímpio, envolto está  
nas obras traçadas pela própria mão.

X

<sup>17</sup> Os ímpios no inferno lançados serão,  
também as nações que se esquecem de Deus.

<sup>18</sup> O pobre pra sempre esquecido não é,  
nem se frustrará sempre o seu esperar.

XI

<sup>19</sup> Levanta-te, ó DEUS; que não vença o mortal.  
E julgues na tua presença as nações.

<sup>20</sup> Infunde-lhes medo, SENHOR; e as nações  
Cientes serão que são simples mortais.

## SALMO 10B

Melodia: Peace, be still

Métrica: 8. 7. 9. 7. 8. 6. 9. 7. 13. 9. 11. 10. 10. 9. 6. 13

Compositor: Horatio Richmond Palmer, 1874

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

### I

<sup>1</sup> Por que, SENHOR, ficas longe?

Te escondes na provação?

<sup>2</sup> Os ímpios com grande arrogância

ao pobre vêm perseguir;

nas próprias tramas que urdiram, presas, pois, venham ser,

<sup>3</sup> Pois se vangloria o perverso da sua cobiça vil,

blasfema o avarento contra o SENHOR e o maldiz.

<sup>4</sup> Não investiga o perverso, pois;

que Deus não existe é seu cogitar.

<sup>5</sup> Tem sempre os caminhos a prosperar;

estão muito longe os juízos teus;

e zomba dos oponentes seus. <sup>6</sup> Pois, pra si diz assim:

Abalos nunca jamais terei nas gerações.

### II

<sup>7</sup> Tem ele cheia a sua boca,

de enganos e maldição;

insulto debaixo da língua,

pecado e transgressão.

<sup>8</sup> Monta tocaia nas vilas, a fim de espreitar,

trucidando inocentes no ermo; <sup>9</sup> qual fera a emboscar:

na rede o pobre já enlaçou e o prendeu.

<sup>10</sup> Baixa e se arrasta; e em seu poder,

caíram aflitos. <sup>11</sup> Diz ele a pensar:

Não lembra o Senhor nem jamais verá,

o rosto virou e logo esqueceu.

<sup>12</sup> Levanta, ó DEUS!, Ergue a tua mão! Ó Senhor, ó Senhor!

Dos pobres não venhas te esquecer, ó meu Senhor.

### III

<sup>13</sup> Por que razão fica o ímpio

desprezando ao Senhor,

pensando que Deus não se importa?

<sup>14</sup> Mas, tens visto, ó Senhor,

ao sofrimento atentas, para os tomar nas mãos.

A ti se entrega o pobre; do órfão és defensor.

<sup>15</sup> Quebranta o braço do homem mau, transgressor;

sonda-lhes toda maldade até

não mais encontrar. <sup>16</sup> Rei eterno é o SENHOR:

da terra de Deus somem-se as nações.

<sup>17</sup> Dos mansos tu tens escutado a voz;  
e firmarás os seus corações. Seu clamor ouvirás,  
<sup>18</sup> e assim, ninguém lhes trará terror, pois justo és.

## SALMO 11B

Melodia: Terra Beata

Métrica: 6. 6. 8. 6

Compositor: Franklin L. Sheppard, 1915

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

I

<sup>1</sup> Meu refúgio está em DEUS.

Como podes me dizer:

Qual ave foge ao monte seu,  
assim fujas também?

<sup>2</sup> Pois eis que os ímpios vão,  
têm já pronto o arco à mão  
para às ocultas, disparar  
nos justos de coração.

II

<sup>3</sup> Quando há destruição,  
fundamentos já não são,  
que pode o justo fazer, então,  
se nesta vil condição?

<sup>4</sup> No templo está o SENHOR;  
tem nos céus o trono seu;  
seus olhos sondam com atenção,  
os filhos dos homens vê.

III

<sup>5</sup> E ao justo aprova Deus,  
Mas odeia o homem mau;  
E aquele que violência faz,  
Deus o abomina já.

<sup>6</sup> Javé fará chover  
fogo e enxofre, sobre os maus,  
e vento abrasador será  
a taça que lhes dará.

IV

<sup>7</sup> Pois justo é o SENHOR,  
ele ama a retidão;  
e cada um que justo for,  
a face lhe verá.

Pois justo é o SENHOR,  
ele ama a retidão;  
e cada um que justo for,  
a face lhe verá.



## SALMO 12A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 11 10. 11 10

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

<sup>1</sup> Socorro, ó Deus, pois não há piedosos

Desaparecem todos os fiéis

<sup>2</sup> Falam com falsidade uns aos outros

Bajuladores, falso coração

II

<sup>3</sup> Corte o Senhor os lábios que bajulam

E a língua que soberbamente diz,

<sup>4</sup> Pois dizem: com a língua venceremos

Nossa é a boca. Quem é sobre nós?

III

<sup>5</sup> Por causa, então, da opressão dos pobres

E do necessitado em sua dor

Diz o Senhor: agora eu me levanto

A quem anseia, sim, eu salvarei

IV

<sup>6</sup> Pois as palavras do Senhor são puras

Tal prata em fogo refinada é

Por sete vezes sendo depurada

Puras são as palavras do Senhor.

V

<sup>7</sup> Sim, guardarás a nós, Senhor, é certo

E para todo o sempre livrarás

Sim, desta geração, Senhor, nos guarda

Ó nosso Deus, tu hás de nos livrar

VI

<sup>8</sup> Por todo canto andam os perversos

Quando a vileza exaltada é,

Quando entre todos os filhos dos homens,

Sim, a vileza exaltada é

## SALMO 13A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 8. 9 9 8

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

<sup>1</sup> Té quando me esquecerás?  
Será pra sempre, ó SENHOR?  
Té quando ocultarás teu rosto?  
<sup>2</sup> Té quando na alma eu vou teimar  
No coração, sempre triste?

II

Té quando o inimigo vai  
Erguer-se, SENHOR, contra mim?  
<sup>3</sup> Atenta para mim, responde  
Ó Deus, meus olhos ilumina:  
Da morte o sono eu não durma;

III

<sup>4</sup> Não diga o inimigo assim:  
"Eu contra o tal prevaleci";  
E os que são meus adversários  
Não se alegrem, nem exultem  
Quando eu estou vacilando.

IV

<sup>5</sup> Mas, no tocante a mim, eu vou  
Na tua graça confiar;  
Meu coração se regozije  
Na salvação. <sup>6</sup> E cantarei, pois  
DEUS muito bem me tem feito.

## SALMO 13B

Melodia: Heilig, heilig, heilig

Métrica: 11. 11. 11. 11

Compositor: Franz Schubert, 1816

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

I

<sup>1</sup> SENHOR, até quando? Tu te esquecerás  
De mim, para sempre, o rosto ocultarás?  
<sup>2</sup> Até quando na alma eu relutarei?  
Triste cada dia em meu coração?

II

Até quando contra mim se erguerá  
O meu inimigo? <sup>3</sup> Ouve-me, ó SENHOR!  
Me ilumina os olhos e responde-me  
que eu da morte o sono não venha dormir;

III

<sup>4</sup> Para que não diga o inimigo meu:  
Indo contra ele, eu prevaleci;  
não se regozijem adversários meus,  
não se alegrem eles, vindo eu vacilar.

IV

<sup>5</sup> Quanto a mim, na tua graça confiarei;  
e exultarei na tua salvação.  
<sup>6</sup> Com grande alegria no meu coração,  
canto a DEUS, pois tem me feito muito bem.

## SALMO 14A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 11. 11 10. 4

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

I

<sup>1</sup> Diz o insensato no seu coração:  
"Deus não existe", sim, "Deus não existe".  
São corrompidos e abomináveis.  
Já não há mais ninguém que faça o bem,  
Que faça o bem.

II

<sup>2</sup> Eis o Senhor a observar do céu  
Se, dentre os filhos de todos os homens,  
Se existe quem possui entendimento  
Pra ver se encontra alguém que busque a Deus,  
Que busque a Deus.

III

<sup>3</sup> Todos se extraviaram do Senhor,  
E, juntamente, então, se corromperam.  
Sim, corrompidos todos se fizeram.  
Não há nenhum sequer que faça o bem,  
Nenhum sequer.

IV

<sup>4</sup> Acaso não conseguem entender  
Os praticantes da iniquidade,  
Que feito pão devoram ao meu povo,  
Que não invocam, não invocam Deus,  
Deus, o Senhor?

V

<sup>5</sup> Pavor imenso, então, os tomará,  
Pois Deus é com a geração dos justos.  
<sup>6</sup> Escarneceis dos pobres o conselho,  
Porém o seu refúgio é o Senhor,  
É Deus Senhor.

VI

<sup>7</sup> Quem dera já viesse a Israel  
A salvação que de Sião procede.  
Oh, quando Deus lhe restaurar a sorte,  
Jacó exultará, sim, Israel

Se alegrará.

## SALMO 15A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 9. 8 8 9

Modo: mixolídico

Compositor: Louis Bourgeois, 1539

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

<sup>1</sup> Quem, ó SENHOR, habitará  
No tabernáculo, tua casa?  
Que homem pode ali, morar,  
No santo monte do SENHOR?  
<sup>2</sup> Quem vive com integridade;

II

Justiça vive a praticar,  
De coração fala a verdade;  
<sup>3</sup> Que não difama no falar,  
Ao semelhante não faz mal,  
Nem lança injúria ao vizinho;

III

<sup>4</sup> Aquele que, aos olhos, tem  
Por desprezível o malvado,  
Mas honra quem teme ao SENHOR;  
Jura, mas sem se retratar,  
Mesmo que sofra dano próprio;

IV

<sup>5</sup> Empresta sem agiotar,  
Também, suborno não aceita  
Para inocentes condenar.  
Quem deste modo proceder  
Jamais será, pois, abalado!

## SALMO 15B

Melodia: Something for Jesus

Métrica: 6 4. 6 4. 6 6. 6 4

Compositor: Robert Lowry, 1871

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

<sup>1</sup> Quem vai morar, SENHOR, no teu santo templo?

Quem há de residir no teu monte, ó DEUS?

<sup>2</sup> Quem vive em retidão, tem justo proceder,  
só a verdade diz no seu coração.

II

<sup>3</sup> Não vive a difamar, não faz mal a outrem,  
ao seu vizinho não quer injuriar;

<sup>4</sup> Despreza o homem vil, honra ao que teme a DEUS;  
jura com perda até, mas não volta atrás;

III

<sup>5</sup> o seu dinheiro não cede com usura,  
suborno algum jamais pensa receber  
para incriminar quem inocente é.

Quem assim proceder não se abalará.

## SALMO 16B

Melodia: Faithfulness

Métrica: 11. 10. 11. 10. 12. 10. 11. 10

Compositor: William M. Runyan, 1923

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

### I

<sup>1</sup> Guarda-me, ó Deus, pois em ti eu me abrigo.

<sup>2</sup> Minha alma diz que tu és meu Senhor;  
além de ti outro bem eu não tenho.

<sup>3</sup> E nos teus santos está meu prazer.

<sup>4</sup> Há muitas punições, penalidades mil  
Pra quem por deuses trocar o SENHOR;  
jamais darei sacrifício a tais deuses,  
a quem meus lábios não pronunciarão.

### II

<sup>5</sup> És minha taça, SENHOR, minha herança;  
da minha sorte o arrimo tu és.

<sup>6</sup> Tenho as divisas em áreas amenas,  
minha herança é formosa e sem par.

<sup>7</sup> Bendigo o meu SENHOR, que a mim conselhos traz;  
e à noite o coração vem me ensinar.

<sup>8</sup> Tenho o SENHOR sempre à minha presença;  
Ele à direita, abalado não sou.

### III

<sup>9</sup> Meu coração bem alegre exulta;  
meu corpo a salvo repouso terá.

<sup>10</sup> Minha alma não deixarás no abismo,  
nem o teu Santo provar corrupção.

<sup>11</sup> Tu me farás saber por onde devo andar,  
sim, o caminho da vida enxergar;  
há pleno gozo na tua presença,  
na tua destra, delícias sem fim.



## SALMO 19A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 6 6 6. 6 6 6. 6 6 7. 6 6 7

Modo: mixolídico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

### I

<sup>1</sup> Os céus proclamam bem  
A glória do Senhor,  
E o firmamento diz  
Das obras das suas mãos.  
<sup>2</sup> Discurso e transmissão  
Um dia ao outro faz,  
E a noite à outra, após,  
Conhecimento traz.  
<sup>3</sup> Sem som e sem palavras,  
<sup>4</sup> Contudo, faz-se ouvir  
A voz e seu falar  
Até os confins do mundo.

### II

Nos céus, a tenda armou,  
Na qual habita o Sol,  
<sup>5</sup> Que, como noivo sai  
Dos aposentos seus,  
Tal como um herói  
Que, em regozijo, vai  
A senda a percorrer.  
<sup>6</sup> De um lado ao outro, vai  
Os céus atravessando  
Emite tal calor  
Do seu intenso ardor  
Não há quem se esconda.

### III

<sup>7</sup> Perfeita é a lei de DEUS,  
Restaura o coração;  
SEU testemunho é fiel  
Ao simples, sábio faz  
<sup>8</sup> As prescrições de DEUS  
Retas e justas são,  
Folgam o coração;  
SEU mandamento é  
Puro, ilumina os olhos.

<sup>9</sup> Limpo é o temor de DEUS,  
Que permanecerá,  
Sim, para todo o sempre;

IV

Os juízos do SENHOR  
Todos verdade são  
E justos por igual.  
<sup>10</sup> Mais desejáveis são  
Que ouro puro e bom,  
Mais doces do que o mel  
Que o favo a destilar.  
<sup>11</sup> Eles ao servo teu  
Servem de advertência  
Porque em os guardar;  
Sempre a obedecer  
Há grande recompensa.

V

<sup>12</sup> Quem pode discernir  
As próprias transgressões?  
Perdoa-me, Senhor  
Das que não percebi.  
<sup>13</sup> Também, teu servo, ó Deus  
Guarda da presunção,  
E livre ficarei  
De grande transgressão,  
Que ela não me domine.  
<sup>14</sup> Fale e medite eu  
De modo a te agradar,  
Meu Redentor e Rocha.

## SALMO 19B

Melodia: Columbia

Métrica: 6 6. 6 6. 10 8

Compositor: Leonard Cooper Blanton, 1951

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2018

I

<sup>1</sup> Os céus proclamam, sim, a glória do Senhor,  
e o firmamento expõe as obras das suas mãos.

<sup>2</sup> E discursa o dia ao que vem depois,  
E a noite à outra faz saber.

II

<sup>3</sup> Linguagem nem palavra ou som se ouve algum;

<sup>4</sup> porém se faz ouvir na terra a sua voz,  
e as palavras soam até os confins.

Aí, pôs uma tenda ao sol,

III

<sup>5</sup> que, assim como herói, os céus a percorrer,  
dos aposentos sai qual noivo a se alegrar.

<sup>6</sup> E de um extremo ao outro vai,  
e nada escapa ao seu calor.

IV

<sup>7</sup> Perfeita é a lei de DEUS, restaura o coração;  
Seu testemunho fiel ao simples dá o saber.

<sup>8</sup> Do SENHOR mui retos os preceitos são  
e alegam bem o coração.

V

O mandamento seu é puro e dá visão.

<sup>9</sup> É claro o seu temor, pra sempre durará;  
verdadeiros são os juízos seus  
e justos todos por igual.

VI

<sup>10</sup> Mais desejáveis são que o ouro puro e bom;  
mais doces do que o mel que o favo destilou.

<sup>11</sup> E ao teu servo trazem exortação;  
há grande prêmio em os guardar.

VII

<sup>12</sup> Quem pode discernir as próprias transgressões?  
Das que eu não posso ver perdoa-me, Senhor.

<sup>13</sup> Da soberba guarda teu servo, ó Deus,  
jamais me venha dominar;

VIII

e justo, pois, serei, de grande transgressão.  
14 Aquilo que eu falar e o coração meditar  
agradáveis sejam a ti, SENHOR,  
Rochedo meu e Redentor!

## SALMO 20B

Melodia: Send me, o Lord, send me

Métrica: 14. 14. 16. 14

Melodia indonésia

Harmonização: James Bigelow

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2015

### I

<sup>1</sup> Que a ti resposta dê o SENHOR no dia da aflição,

Te leve em segurança o nome do Deus de Jacó.

<sup>2</sup> Do santuário, envie socorro e te sustenha de Sião.

<sup>3</sup> De tuas ofertas e holocaustos lembre e aceite Deus.

### II

<sup>4</sup> Segundo quer teu coração, conceda-te o Senhor

E os teus desígnios todos eles realize Deus.

<sup>5</sup> Celebraremos tua vitória, jubilosos, todos nós

E hastearemos nós pendões em nome do Senhor;

### III

E a todos os teus votos satisfaça o nosso DEUS.

<sup>6</sup> E agora sei que o seu ungido o SENHOR salvará;

E a Ele, do seu santo céu, o SENHOR lhe responderá.

Com a destra vitoriosa e forte, lhe responderá.

### IV

<sup>7</sup> Os homens em cavalos, carros, confiança têm;

Mas nós nos gloriaremos, sim, no nome do SENHOR.

<sup>8</sup> Os tais se encurvam, tombam; mas de pé nos manteremos, pois.

<sup>9</sup> Oh, dá, SENHOR, vitória ao rei; clamamos, ouve, ó DEUS.

## SALMO 21B

Melodia: Finlândia

Métrica: 11. 10. 11. 10. 10. 10

Compositor: Jean Sibelius, 1899

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2017

I

<sup>1</sup> Na tua força, ó DEUS, o rei se alegra!

E como exulta com tua salvação!

<sup>2</sup> Satisfizeste-lhe o desejo da alma,  
não lhe negaste as orações que fez.

<sup>3</sup> Das bênçãos de bondade tu o supres;  
coroa de ouro puro lhe darás.

II

<sup>4</sup> A vida a ti ele pediu, e deste;  
longevidade para sempre, sim.

<sup>5</sup> De majestade e esplendor vestiu-lhe;  
grande é a glória da tua salvação.

<sup>6</sup> Por bênção para sempre o colocaste,  
com tua presença o encheste de prazer.

III

<sup>7</sup> Do DEUS Altíssimo, por sua graça  
o rei, então, jamais vacilará,  
pois ele no SENHOR tem confiança.

<sup>8</sup> A tua mão, então, alcançará  
teus inimigos, todos que te odeiam,  
a tua destra os apanhará.

IV

<sup>9</sup> Os tornarás como em fornalha ardente,  
ao te manifestares; ó SENHOR,  
na sua indignação, a todos eles,  
consumirá e o fogo os tragará.

<sup>10</sup> Destruirás da terra a sua prole  
e os filhos deles que entre os homens há.

V

<sup>11</sup> Se intentarem contra ti maldade,  
tramando intrigas, não consumarão;

<sup>12</sup> porquanto lhes farás voltar as costas,  
teu arco o rosto deles mirará.

<sup>13</sup> SENHOR, te exalta, pois na tua força  
E ao teu poder cantaremos louvor.

## SALMO 22B

Melodia: Herzlich tut mich verlangen

Métrica: 7.6.7.6

Compositor: Hans Leo Hassler, 1601

Harmonização: Johann Sebastian Bach, 1729

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2016

I

<sup>1</sup> Deus meu, Deus meu, por que tu desamparaste a mim?  
Por que se acham longe de minha salvação  
meu grito, meu bramido? <sup>2</sup> Que dia e noite a ti  
dirijo e não respondes, sossego não me vem.

II

<sup>3</sup> Contudo, tu és santo, entronizado estás  
no meio dos louvores, louvores de Israel.  
<sup>4</sup> Em ti os pais confiaram, livraste-os, ó Senhor.  
<sup>5</sup> Clamaram e escaparam, não viram confusão.

III

<sup>6</sup> Sou verme, não sou homem; opróbrio de homens sou,  
do povo desprezado. <sup>7</sup> Zombado dos que me veem;  
meneiam a cabeça e os lábios a mover:  
<sup>8</sup> Em DEUS confiou! Que o livre; pois nele tem prazer.

IV

<sup>9</sup> Porém, tu és aquele que a mim fizeste nascer;  
me preservaste ainda, no seio de minha mãe.  
<sup>10</sup> Desde o meu nascimento, a ti me entreguei;  
desde o ventre materno, Senhor, tu és meu Deus.

V

<sup>11</sup> De mim não te afastes, pois aflição já vem,  
não há quem me acuda. <sup>12</sup> Pois touros de Basã  
mui fortes me rodeiam. <sup>13</sup> Qual boca de leão,  
que, contra mim, rugindo, quer me despedaçar.

VI

<sup>14</sup> Como água, derramei-me, e os ossos todos meus  
estão desconjuntados; também meu coração  
qual cera se tornou e, em mim se derreteu.  
<sup>15</sup> Secou-se a minha força e um caco se tornou.

VII

Pegada a minha língua ao céu da boca está;  
e assim, ao pó da morte fizeste-me deitar.  
<sup>16</sup> Cercado estou de cães; uma súcia de homens maus;  
cercando, me traspassam meus pés e minhas mãos

VIII

17 E todos os meus ossos eu posso a eles contar;  
me encaram todos eles, olhando para mim.

18 Repartem minhas vestes, e a túnica, porém,  
sobre ela, todos eles, a sorte vão lançar.

IX

19 Porém, SENHOR, de mim, tu não venhas te afastar;  
Te apressa em socorrer-me, pois força minha és.

20 Salvar-me vem da espada, das presas, sim, do cão.

21 Dos búfalos, seus chifres, das fauces do leão.

X

22 A meus irmãos, teu nome, então, declararei;  
Cantar-te-ei louvores em meio à congregação;

23 vós que temeis a DEUS, louvor e glória dai ;  
sim, reverenciai-o, vós filhos de Israel.

XI

24 Não desprezou do aflito e nem abominou  
a sua dor, nem dele seu rosto ocultou,  
mas escutou, quando ele socorro lhe gritou.

25 De ti vem meu louvor, sim, na grande reunião;

XII

diante dos que o temem, meus votos cumprirei.

26 Os sofredores hão de comer e se fartar;

SENHOR, os que te buscam teu nome louvarão.

E viva para sempre o vosso coração.

XIII

27 Da terra os seus limites do SENHOR lembrarão;

e até os confins da terra, pois se converterão;

e, juntas, as famílias de todas as nações

virão perante Ele e, então, se prostrarão.

XIV

28 Pois do SENHOR é o reino, governa sobre as nações.

29 Da terra os opulentos hão de comer e adorar,

e os que ao pó desceram a Deus vão se prostrar,

e até quem sua vida não pode preservar.

XV

30 E à geração vindoura falar-se-á do Senhor;

e a descendência a Ele também o servirá.

31 Hão de sua justiça a todos proclamar;

e às gerações futuras, dirão que Deus o fez.



## SALMO 23A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 11 11. 11 11. 11 11

Modo: hipodórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2010

### I

<sup>1</sup> O SENHOR é o meu pastor, portanto

Nada me faltará, não terei falta.

<sup>2</sup> Deitar-me faz em pastos verdejantes.

E me conduz às águas de descanso;

<sup>3</sup> A minha alma Ele refrigera.

Guia-me nas veredas da justiça

### II

Sim, me conduz por causa do seu nome.

<sup>4</sup> Mesmo que eu ande em vale tenebroso,

Vale de sombras, onde está a morte,

Não temerei o mal, qualquer que seja,

Porque, ó Deus, tu sempre estás comigo;

Pois teu cajado e vara me consolam.

### III

<sup>5</sup> Mesa preparas ante inimigos,

Minha cabeça tu com óleo unges;

E o meu cálice, assim, transborda.

<sup>6</sup> É certo que bondade e clemência

Me seguirão por todos os meus dias;

E habitarei com DEUS pra todo o sempre.

## SALMO 23B

Melodia: Crimond

Métrica: 8. 6. 8. 6

Compositor: Jessie S. Irvine, 1871

Harmonização: T. T. L. Pritchard, 1929

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

<sup>1</sup> O meu pastor é o SENHOR,  
e nada me faltará.  
<sup>2</sup> Em pastos verdes, faz-me deitar.  
Às fontes de paz conduz;

II

<sup>3</sup> minha alma Deus vem restaurar.  
E guia meu caminhar  
por justas veredas, faz-me andar  
por causa do nome seu.

III

<sup>4</sup> Se a morte me ameaçar  
no vale da escuridão,  
não temerei mal nenhum,  
pois tu comigo estás;

IV

a tua vara e o teu bordão  
a mim consolo dão.  
<sup>5</sup> E mesa pões diante de mim  
perante inimigos meus,

V

com óleo, a fronte unges-me;  
transborda o copo meu.  
<sup>6</sup> Bondade tua e compaixão  
deveras me seguirão.

VI

Sim, todos os dias me seguirão,  
por todo o meu viver;  
Eternamente, habitarei  
na casa do SENHOR.

## SALMO 24A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 8 9. 8 8 9

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2010

I

<sup>1</sup> Pertence a terra ao SENHOR  
Também sua plenitude,  
O mundo e os que nele habitam.  
<sup>2</sup> Nos mares Ele os fundou  
E, sobre os rios, bem firmou;  
Sim, sobre as águas os firmou DEUS.

II

<sup>3</sup> Quem subirá ao monte de DEUS?  
Quem poderá permanecer  
Em pé no seu lugar mui santo?  
<sup>4</sup> Quem não se rende à vaidade,  
Tem puros mãos e coração,  
Não jura enganosamente.

III

<sup>5</sup> Tal homem, pois, receberá  
Graciosa bênção do SENHOR,  
Também recebe a justiça  
Do Deus da sua salvação.  
<sup>6</sup> Tal é a geração dos que,  
Deus de Jacó, tua face buscam.

IV

<sup>7</sup> Erguei, ó portas, os umbrais;  
Portais eternos, levantai  
Para que entre o Rei da Glória  
<sup>8</sup> O Rei da Glória, oh, quem é?  
O SENHOR, forte em poder,  
O SENHOR, forte na batalha.

V

<sup>9</sup> Erguei, ó portas, seus umbrais;  
Portais eternos, levantai,  
Para que entre o Rei da Glória.  
<sup>10</sup> O Rei da Glória, oh, quem é?  
O SENHOR dos Exércitos,  
Sim, Ele é o Rei da Glória.

## SALMO 24B

Melodia: Greyfriars

Métrica: 11. 11. 11. 11

Compositor: S. A. Sterrett Metheny, 1909

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

<sup>1</sup> Do SENHOR é a terra e a sua plenitude,  
o mundo e todos os habitantes seus.

<sup>2</sup> Pois sobre os mares Ele a fundamentou  
e, sobre as correntes, estabeleceu.

II

<sup>3</sup> Quem, pois, subirá para o monte do SENHOR?  
Ou quem estará no seu santo lugar?

<sup>4</sup> Aquele que é limpo de mãos e coração,  
não ama vaidade, enganoso não é.

III

<sup>5</sup> Tal homem recebe a bênção do SENHOR,  
justiça do Deus da sua salvação.

<sup>6</sup> Tal é a linhagem daqueles que o buscam,  
que buscam a face do Deus de Jacó.

IV

<sup>7</sup> Erguei já, ó portas, as vossas cabeças;  
portais eternos, levantai-vos ao Rei,  
a fim de que entre ali o Rei da Glória,  
portais eternos, levantai-vos ao Rei.

V

<sup>8</sup> Quem é o Rei da Glória, este Rei tão glorioso?  
SENHOR das batalhas, que é forte em poder.

<sup>9</sup> Erguei já, ó portas, as vossas cabeças;  
portais eternos, levantai-vos ao Rei,

VI

a fim de que entre ali o Rei da Glória,  
portais eternos levantai-vos ao Rei.

<sup>10</sup> Quem é o Rei da Glória, este Rei tão glorioso?  
Ele é o Rei da Glória, das hostes SENHOR!

## SALMO 25A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 7. 8 7. 7 8. 7 8

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010 (rev. 2020)

### I

<sup>1</sup> A ti elevo a minha alma.  
<sup>2</sup> Meu Senhor, confio em ti;  
Que os ímpios não me envergonhem  
Nem exultem sobre mim  
<sup>3</sup> Todo que espera em ti,  
Não será envergonhado,  
Mas quem sem motivo trai,  
Este sofrerá vexame

### II

<sup>4</sup> Concede a mim que conheça  
Teus caminhos, ó Senhor  
Tuas veredas me ensina  
Sim, me ensina, ó Deus meu  
<sup>5</sup> Vem guiar-me e ensinar  
Na verdade tua, Senhor  
Deus da minha salvação,  
Todo o dia em ti espero

### III

<sup>6</sup> Das tuas misericórdias  
E bondades vem lembrar  
Que são dos tempos eternos  
Lembra delas, ó Deus meu  
<sup>7</sup> Mas não lumbres, ó Senhor,  
Meu pecar da mocidade  
De mim lembra com favor,  
Pois, Senhor, tu és bondoso

### IV

<sup>8</sup> É o nosso Deus bom e reto  
E, por isso, apontará  
Ao pecador o caminho  
<sup>9</sup> Na justiça, guiará,  
Os humildes guiará  
Mostra aos mansos seu caminho  
Os humildes guiará  
Mostra aos mansos seu caminho

V

10 Misericórdia e verdade  
São as sendas do Senhor  
Para quem guarda a aliança  
E seus testemunhos, sim  
11 Minha iniquidade vem  
Perdoar, pois é imensa  
Por teu nome, meu Senhor,  
Oh, perdoa o meu pecado

VI

12 Ao homem que ao Senhor teme  
Instrução Deus lhe dará  
Como escolher o caminho  
Deus a ele ensinará.  
13 Ele há de repousar  
Na riqueza a sua alma  
Sua descendência vai  
Ter a terra como herança

VII

14 De Deus a intimidade  
É pra quem lhe tem temor,  
Aos quais a sua aliança  
Ele dá a conhecer  
15 E, continuamente, a Deus  
Os meus olhos eu elevo,  
Porque Deus há de tirar,  
Sim, tirar meus pés do laço

VIII

16 Tem compaixão do teu servo  
E te volta para mim  
Pois estou só e aflito  
17 Dá-me alívio ao coração  
Das tribulações, ó Deus.  
Vem tirar-me das angústias  
18 Leva em conta o meu sofrer  
E perdoa os meus pecados

IX

19 Atenta aos meus inimigos,  
Pois são muitos, ó meu Deus  
Ódio cruel manifestam  
Abominam-me, Senhor  
20 Guarda a minha alma, ó Deus  
Meu Senhor, oh, vem livrar-me  
Que eu não sofra humilhação,

Pois tu és o meu refúgio

x

**21** Que preservado eu seja

Pela retidão, Senhor,

E pela sinceridade,

Pois em ti esperarei

**22** Oh, redime a Israel

Das tribulações, sim, todas

Delas, livra, ó Senhor,

Salva Israel, teu povo

## SALMO 27B

Melodia: Purpose

Métrica: 8. 7. 8. 7. 8. 6. 12. 8

Compositor: Martin Fallas Shaw, 1915

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2018

I

<sup>1</sup> O SENHOR é a minha luz e a minha salvação;  
da minha vida é fortaleza; a quem eu temerei?  
Da minha vida Ele é a força; a quem eu temerei?  
<sup>2</sup> Vindo a mim malfeitores pra me destruir,  
tropeçar irão e cair.

II

<sup>3</sup> Inda que exército se acampe vindo contra mim,  
sim, não se atemorizará, pois, o meu coração;  
mesmo que a guerra contra mim vier a estourar,  
ainda assim confiança terei no Senhor,  
confiança nele terei.

III

<sup>4</sup> Uma só coisa peço a DEUS e ela buscarei:  
que eu possa sempre ali morar, na Casa do SENHOR  
todos os dias do viver e, assim, contemplarei  
a beleza de Deus e, assim, meditar  
no seu templo, sim, meditar.

IV

<sup>5</sup> Pois Deus, no dia mau, me ocultará no pavilhão;  
no interior da sua casa, Deus me acolherá;  
me elevará sobre uma rocha. <sup>6</sup> E agora, exaltará  
minha cabeça acima dos meus inimigos,  
pois eu cercado estou.

V

No tabernáculo, jubiloso, eu sacrificarei;  
e salmodiarei a DEUS. <sup>7</sup> SENHOR, escuta, eu clamo;  
responde-me, tem compaixão. <sup>8</sup> Me ocorre ao coração:  
Buscai minha presença; E, então, meu SENHOR,  
tua presença, sim, buscarei

VI

<sup>9</sup> A tua face não me escondas, pois teu servo sou,  
com ira não rejeites-me; pois és o meu auxílio;  
não me recuses nem a mim venhas desamparar.  
Não recuse e nem desampares a mim,  
Deus da minha salvação.

VII



<sup>10</sup> Se a mim desampararem, pois, meu pai e minha mãe,  
o SENHOR me acolherá. <sup>11</sup> Me ensina o teu caminho,  
por senda plana guia-me, pois há espreitador.  
<sup>12</sup> E à vontade dos meus adversários cruéis  
não me deixes, não, ó Senhor;

**VIII**

pois se levantam contra mim as falsas testemunhas  
e os que somente contra mim respiram crueldade.  
<sup>13</sup> E nesta terra dos viventes creio que verei  
a bondade de DEUS, nesta terra dos vivos,  
sim, hei de ainda ver.

**IX**

<sup>14</sup> Espera, pois, pelo SENHOR. Pelo SENHOR espera,  
tem ânimo bom e fortifique-se o teu coração;  
espera, pois, pelo SENHOR. Espera, sim, em DEUS;  
tem bom ânimo e que se fortifique pra sempre  
o teu coração no SENHOR.

## SALMO 28A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9 9. 9 9. 8 8

Modo: hipodórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2021

I

<sup>1</sup> Clamo\_a ti, meu Rochedo, Senhor  
Não sejas surdo pra comigo  
Pra que não aconteça, então,  
Ao calares acerca de mim  
Que semelhante seja eu  
Aos que à cova descem, pois

II

<sup>2</sup> Ouve\_ó Deus, a voz do meu clamor  
Quando a ti clamar socorro  
E\_ao santuário\_erguer minhas mãos  
<sup>3</sup> Com iníquos não leves a mim  
Falam de paz ao seu irmão,  
Mas têm o mal no coração

III

<sup>4</sup> Dá-lhes pago por seu proceder,  
Pela malícia dos seus atos  
E conforme o seu merecer  
Segundo\_a obra das suas mãos  
Oh, retribui-lhes, sim, ó Deus  
Dá-lhes o pago, ó Senhor.

IV

<sup>5</sup> Não se\_atentam aos feitos de Deus  
Nem ao que\_as suas mãos operam  
Por isso, Deus os derribará  
E não há de os reconstruir  
<sup>6</sup> Seja bendito Deus, Senhor,  
Pois atendeu ao meu clamor

V

<sup>7</sup> Minha força e\_escudo\_é\_o Senhor  
Nele meu coração confia  
Pois foi Ele que me socorreu  
Por isso,\_exulta\_o meu coração  
Portanto\_a\_Ele louvarei  
Com meu cantar, sim, louvarei

VI

<sup>8</sup> Eis que a força do seu povo é Deus  
Salva e protege o seu ungido  
<sup>9</sup> Do teu povo tu és salvador  
Tua herança abençoa, Senhor  
Teu povo vem apascentar  
E para sempre o exaltar

## SALMO 29A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 7 7. 7 7. 8 8. 8 8

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

### I

<sup>1</sup> Tributai a DEUS JAVÉ,  
Poderosos, tributai,  
Tributai a DEUS JAVÉ  
Toda a glória e poder.  
<sup>2</sup> Tributai a DEUS a glória  
Que é devida ao seu nome,  
Adorai ao DEUS ETERNO  
Em sua terna santidade.

### II

<sup>3</sup> Do SENHOR ressoa a voz  
Sobre as águas faz soar;  
DEUS da glória estronda os céus;  
Sobre as águas ELE está.  
<sup>4</sup> SUA voz é poderosa;  
SUA voz é majestosa.  
<sup>5</sup> SUA voz arranca os cedros;  
Que no Líbano florescem.

### III

<sup>6</sup> FAZ o Líbano saltar  
Qual bezerro, faz saltar;  
E também o Siriom  
Como boi selvagem faz.  
<sup>7</sup> SUA voz despede fogo.  
<sup>8</sup> FAZ tremer todo o deserto;  
SUA voz é poderosa,  
Treme o deserto de Cades.

### IV

<sup>8</sup> A voz do SENHOR JAVÉ  
Faz a corça dar à luz  
E os bosques faz despir;  
No seu templo, "glória!", diz.  
<sup>10</sup> DEUS preside os dilúvios;  
Como REI, perpetuamente.  
<sup>11</sup> DEUS dá força ao seu povo,  
Com a paz, o abençoa.

## SALMO 32A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 11 11. 10 10. 11 11. 10 10

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1539

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

I

<sup>1</sup> É bem-aventurado aquele cuja  
Iniquidade lhe foi perdoada  
Coberta foi a sua transgressão  
Sim, foi coberto todo o seu pecar  
<sup>2</sup> Mui bem-aventurado é o homem  
A quem Javé não atribui pecado  
Dolo em seu espírito não há  
Mui bem-aventurado ele é

II

<sup>3</sup> Enquanto os meus pecados eu calava,  
Envelheceram todos os meus ossos  
O dia todo estava a gemer  
Constantemente, estava a gemer  
<sup>4</sup> Porque, Senhor, a tua mão pesava  
Sim, dia e noite, sobre mim pesava  
Em seqidão de estio se tornou  
A minha força, todo o meu vigor

III

<sup>5</sup> A ti eu confessei o meu pecado,  
Parei de esconder a iniquidade,  
Disse: "Confessarei ao meu Senhor",  
E perdoaste a minha transgressão  
<sup>6</sup> Por isso, todo homem piedoso  
Suplicará em tempo de encontrar-te  
Ao transbordarem águas a jorrar,  
Elas decerto não o atingirão

IV

<sup>7</sup> És meu esconderijo, meu abrigo  
E da tribulação tu me preservas  
E tu me cercas, ó Senhor meu Deus,  
De alegres cantos de libertação  
<sup>8</sup> Eis que darei a ti o meu conselho  
Ante os meus olhos, ante as minhas vistas  
Ensinarei por onde deves ir,  
A minha instrução darei a ti

v

<sup>9</sup> E não sejas qual mula ou cavalo,  
Que são domados com cabresto e freio,  
Porque não têm entendimento algum  
E de outra sorte não te atenderão

<sup>10</sup> Muito sofrer há de curtir o ímpio  
E a graça assiste a quem em Deus confia

<sup>11</sup> Regozijai-vos, justos, no Senhor,  
Puros de coração, oh, exultai

## SALMO 32B

Melodia: Vox Dilecti

Métrica: 8. 6. 8. 6

Compositor: John Bacchus Dykes, 1868

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

<sup>1</sup> É mui feliz quem tem perdão da sua transgressão,  
e cuja iniquidade vil, assim, coberta foi.

<sup>2</sup> Feliz aquele em quem não há engano no seu ser,  
a quem JAVÉ não imputou jamais pecado algum.

II

<sup>3</sup> Enquanto eu me calei acerca dos pecados meus,  
os ossos dentro em mim envelheceram de gemer.

<sup>4</sup> Pois dia e noite a tua mão pesava sobre mim,  
e o meu vigor tornou-se qual estio em sequeidão.

III

<sup>5</sup> Então, a ti eu confessei o meu pecado, e não  
deixei oculto mal algum e teu perdão ganhei.

Eu disse, então: "confessarei a DEUS minha transgressão";  
e perdoaste a iniquidade do pecado meu.

IV

<sup>6</sup> Por isso, todo piedoso a ti suplicará,  
Sim, rogará em tempo de poder te encontrar.  
Ao transbordarem muitas águas, não o atingirão.

<sup>7</sup> Tu és esconderijo meu quando em tribulação

V

com júbilos de salvação, me cercas, ó Senhor,  
tu cercas-me de alegres cantos de libertação.

<sup>8</sup> "Eu te darei a instrução da senda que deves ir  
E sob as minhas vistas, pois, conselhos te darei".

VI

<sup>9</sup> Cavalos e mula não sejas na sua estupidez,  
pois só com freios e cabrestos vão te obedecer.

<sup>10</sup> O ímpio muito sofrimento ainda irá curtir,  
mas quem confia no SENHOR, misericórdia tem.

VII

O ímpio muito sofrimento ainda já passar,  
mas quem confia no SENHOR misericórdia tem.

<sup>11</sup> Oh! Alegrai-vos no SENHOR, vós justos de coração;  
cantai alegremente a Deus. Ó santos, exultai.

## SALMO 33B

Melodia: Message

Métrica: 10. 9. 9. 8 7. 10. 9. 10. 8

Compositor: Henry Ernest Nichol, 1896

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2018

### I

<sup>1</sup> Exultai no SENHOR, vós, ó justos!

Sim, aos retos, louvá-lo é bom.

<sup>2</sup> Com harpa ao SENHOR celebrai-o,  
no saltério de dez cordas.

<sup>3</sup> Cantando ao Senhor louvai,  
entoai ao Senhor novo canto,  
jubiloso, com arte tangei.

<sup>4</sup> Do SENHOR a Palavra é mui reta,  
todo o seu proceder fiel.

### II

<sup>5</sup> Ele ama a justiça e o direito;  
sua bondade enche a terra, então.

<sup>6</sup> Os céus por sua voz se fizeram,  
surgiram, por sua palavra,  
as hostes celestiais.

<sup>7</sup> Junta em montes, do mar, suas águas;  
e em reservas os seus vagalhões.

<sup>8</sup> Ao SENHOR, sim, temei toda a terra,  
E do mundo, habitantes seus.

### III

<sup>9</sup> Fez-se tudo por sua palavra;  
ordenou, tudo veio a existir.

<sup>10</sup> E frustra às nações, seus desígnios,  
dos povos os seus intentos  
anula-os, pois, nosso DEUS.

<sup>11</sup> O conselho de DEUS é pra sempre;  
e os desígnios do seu coração,  
perpetuam-se sempre e pra sempre;  
sim, por todas as gerações.

### IV

<sup>12</sup> A nação venturosa é aquela  
cujo SENHOR JEOVÁ é o seu Deus,  
e o povo pra ser sua herança,  
o qual Ele o escolheu.

O qual Ele o escolheu.

<sup>13</sup> DEUS, olhando, dos céus, vê os homens;



14 de onde habita, a todos Deus vê,  
15 pois a todos formou os seus corações,  
e suas obras contempla e vê.

V

16 Não há rei que se salve com a força  
das suas tropas; nem vai se livrar  
com toda a sua força o valente.

17 E o cavalo não garante;  
livrar com o seu poder.

18 Eis que os olhos de DEUS estão postos  
sobre aqueles que lhe têm temor,  
que esperam na misericórdia,

19 e livrá-los da morte, então,

VI

e na fome conservar-lhes vivos.

20 Nossa alma espera em DEUS,  
Ele é nosso auxílio e escudo.

21 E nele se alegra, pois,  
em Deus, nosso coração,  
pois confiamos no seu santo nome.

22 Sobre nós, seja, pois, ó SENHOR,  
tua misericórdia em nós, SENHOR,  
pois de ti esperamos nós.

## SALMO 36B

Melodia: Manoah

Métrica: 9. 8. 7. 8

Compositor: Gioacchino Rossini, 1851

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2015

I

<sup>1</sup> Há no coração do pecador  
o clamor da transgressão;  
diante dos seus olhos  
não há nenhum temor de Deus.

II

<sup>2</sup> Aos seus olhos sua transgressão  
lhe elogia e lhe convence  
que não virão às claras,  
nem detestadas hão de ser.

III

<sup>3</sup> As palavras de sua boca são  
só malícia e engano;  
renunciou o discernir  
e a prática do bem.

IV

<sup>4</sup> No seu leito, trama perverter,  
seu caminho não é bom,  
não aborrece o mal  
nem dele pretende se afastar.

V

<sup>5</sup> A benignidade do SENHOR  
chega até aos altos céus;  
e até às nuvens tua  
fidelidade, ó SENHOR.

VI

<sup>6</sup> Como os altos montes do Senhor,  
assim é tua justiça;  
tal qual profundo abismo  
são os juízos do meu Deus.

VII

Tu preservas homens e animais.  
<sup>7</sup> Quão preciosa é a tua graça!  
Por isso os homens buscam  
nas tuas asas se abrigar.

VIII

<sup>8</sup> Saciados todos não de estar  
com a fartura da tua casa,  
e tu a todos dás  
torrente em delícias a beber.

IX

<sup>9</sup> Pois da vida a fonte está em ti;  
em tua luz, nós vemos luz.

<sup>10</sup> Tua graça e tua justiça  
sempre estarão sobre os fiéis

X

<sup>11</sup> Não me calque o pé do orgulho e nem  
me repila a mão dos ímpios.

<sup>12</sup> Tombaram os obreiros  
da iniquidade e já não são.

## SALMO 37A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 11 10. 11 10. 11 10

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2011 (rev. 2020)

### I

<sup>1</sup> Não te revoltas, pois, com malfeitores  
Nem queiras invejar quem faz o mal  
<sup>2</sup> Qual planta verde murcharão em breve  
E como a relva já definharão.  
<sup>3</sup> Na terra habita e nutre da verdade  
Confia no SENHOR e faze o bem.

### II

<sup>4</sup> Do teu SENHOR e DEUS, oh, sim, te agradece,  
E teus desejos DEUS satisfará  
<sup>5</sup> E o teu caminho ao SENHOR entrega,  
Confia nele, o mais Ele fará.  
<sup>6</sup> Qual luz avultará tua justiça  
E o teu direito, qual sol a brilhar.

### III

<sup>7</sup> Descansa, espera em DEUS e não te irrites  
Por causa do homem e seu prosperar,  
E que executa seus cruéis desígnios  
<sup>8</sup> Despreza a ira, deixa o furor;  
Não te enfades, isto acabará mal  
<sup>9</sup> Será banido todo malfeitor.

### IV

O que espera em DEUS terá a terra,  
<sup>10</sup> Mas o ímpio, em breve, não existirá  
Procurarás por ele em seus lugares  
E, muito em breve, não o encontrarás.  
<sup>11</sup> Porém, os mansos herdarão a terra  
E, em grande paz, irão se deleitar.

### V

<sup>12</sup> Trama o ímpio contra o homem justo  
E contra ele ringe os dentes seus.  
<sup>13</sup> Então, por isso o Senhor zomba dele  
Pois o seu dia vê se aproximar.  
<sup>14</sup> Com arco e espada, o ímpio ataca o pobre  
Para abater quem anda em retidão.

**VI**

15 Porém, a espada que pertence ao ímpio  
Traspassará seu próprio coração,  
E os seus arcos lhe serão quebrados.  
Despedaçados todos ficarão.

16 Vale bem mais o pouco de um só justo  
Do que a fartura que os ímpios têm.

**VII**

17 Pois os seus braços lhe serão quebrados,  
Porém aos justos o SENHOR sustém.

18 Dos homens justos Deus conhece os dias  
E a sua herança se eternizará.

19 Nos dias maus, não são envergonhados  
E em meio à fome, não de se fartar.

**VIII**

20 Os ímpios, no entanto, serão mortos,  
E os inimigos do SENHOR serão  
Como as pastagens verdes tão viçosas,  
Mas que em fumaça logo acabarão.

21 Pede emprestado o ímpio, mas não paga,  
Porém o justo é compassivo e dá.

**IX**

22 Quem Deus bendiz possuirá a terra  
Mas os malditos exterminará.

23 Ao homem bom DEUS firmará os passos  
E em seu caminho, Ele se compraz;

24 E, se cair, não ficará prostrado,  
Pois o SENHOR segura sua mão.

**X**

25 Eu já fui moço e agora já sou velho,  
Desamparado o justo nunca vi,  
Nem mesmo toda a sua descendência  
Como mendigos, a pedir o pão.

26 É sempre compassivo e empresta,  
E sua prole bênção há de ser.

**XI**

27 Do mal te aparta e o que é bom pratica  
Será perpétua tua habitação.

28 Pois o Senhor Deus à justiça ama  
Também seus santos nunca deixará  
E, para sempre, serão preservados,  
Mas do perverso a prole matará.

**XII**

29 Os homens justos herdarão a terra

E para sempre nela habitarão.  
30 O homem justo diz sabedoria  
Fala o que é justo a língua do fiel  
31 Tem no seu coração a lei divina  
Nunca seus passos hão de vacilar.

XIII

32 O ímpio espreita o justo pra matá-lo.  
33 Mas em suas mãos Deus não o deixará,  
Nem o condenará quando julgado.  
34 Em Deus espera e segue o seu andar,  
Te exaltará pra possuir a terra;  
Os ímpios mortos, então, hás de ver.

XIV

35 Vi um perverso ímpio prepotente  
Qual cedro que é do Líbano a crescer  
36 Passei, mas eis que desaparecera  
Fui procurá-lo, mas não encontrei  
37 Percebe o justo, atenta no homem reto  
Homem de paz posteridade tem.

XV

38 Destruição será o fim dos ímpios  
Serão exterminados de uma vez  
39 Vem do SENHOR a salvação dos justos  
É fortaleza na tribulação  
40 Deus os ajuda e os livrará dos ímpios  
Pois salva quem nele se refugiar.

## SALMO 38B

Melodia: Charlestown

Métrica: 8 7. 8 7

Melodia popular americana

Harmonização: Robert M. Copeland, 1972

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2015

I

<sup>1</sup> Ó SENHOR, não me repreendas,  
na tua ira, no furor.

<sup>2</sup> Cravam-se em mim as tuas setas,  
e tua mão cai sobre mim.

II

<sup>3</sup> Minha carne está ferida,  
pois tua ira me atingiu;  
não há saúde nos meus ossos,  
em razão do meu pecar

III

<sup>4</sup> Pois além da minha cabeça  
os meus pecados já estão;  
e como fardos bem pesados,  
excedendo meu vigor.

IV

<sup>5</sup> Minhas chagas estão infectas,  
pois como louco procedi.

<sup>6</sup> Estou curvado e abatido,  
e de luto é meu andar.

V

<sup>7</sup> Os meus lombos estão ardendo,  
e minha carne não é sã.

<sup>8</sup> Estou aflito e quebrantado;  
dou gemidos, falta paz.

VI

<sup>9</sup> Ó SENHOR, em tua presença,  
os meus desejos já estão,  
e toda a minha ansiedade  
escondida a ti não é.

VII

<sup>10</sup> E meu peito bate alterado,  
faltam-me as forças, fraco estou  
e dos meus olhos o seu brilho,  
já não mais comigo está.

**VIII**

11 E afastados da minha praga  
meus companheiros já estão,  
e os meus parentes ficam longe.  
Bem distantes eles vão.

**IX**

12 E armam contra mim ciladas,  
querem matar-me e fazer mal;  
e dizem coisas perniciosas,  
pensam sempre em enganar.

**X**

13 Como surdo, eu não escuto  
e, como mudo, me calei.  
14 Sou como surdo em cujos lábios  
não existe o replicar.

**XI**

15 Pois em ti, SENHOR, espero;  
E, ó meu Deus, me atenderás.  
16 Pois eu dizia: Não suceda  
que se alegrem sobre mim

**XII**

Contra mim não se engrandeçam  
quando me resvalar o pé.  
17 Pois estou quase tropeçando;  
meu sofrer comigo está.

**XIII**

18 E confesso a iniquidade;  
suporto dor por meu pecar.  
19 São vigorosos e bem fortes,  
os adversários meus

**XIV**

E são muitos os que, sem causa,  
ódio expressam contra mim.  
20 Da mesma sorte os que me pagam  
mal por todo o bem que fiz.

**XV**

21 Ó SENHOR, não me desampares;  
não te ausentes, Deus, de mim.  
22 Vem e te apressa em socorrer-me,  
Senhor, minha salvação.



## SALMO 40B

Melodia: O store God

Métrica: 11 10.11 10. 10 8. 10 8

Melodia tradicional sueca

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

### I

<sup>1</sup> Pelo Senhor, espero confiante,  
Pois se inclinou e ouviu quando clamei  
<sup>2</sup> Do poço horrível, tremedal de lama  
Deus me tirou, na rocha me firmou  
<sup>3</sup> E nos meus lábios novo canto pôs,  
Um hino de louvor a Deus,  
E, ao virem isto, muitos temerão  
E no Senhor confiarão

### II

<sup>4</sup> É bem-aventurado todo aquele  
Que no Senhor a confiança põe  
Não pende para os homens arrogantes  
Nem para aqueles que amam o mentir  
<sup>5</sup> Prodígios mil, desígnios sobre nós  
Tens feito, ó Deus, não tens igual  
Quisera anunciá-los, proclamar,  
Mas ultrapassam meu contar

### III

<sup>6</sup> Ofertas, sacrifícios não quiseste,  
Abriste os meus ouvidos para ouvir  
Ofertas, holocausto não requeres  
Pelo pecado, pela transgressão.  
<sup>7</sup> Então, eu disse: "Eis aqui estou  
No rolo, consta sobre mim  
<sup>8</sup> O meu prazer é teu querer cumprir  
E dentro em mim tua lei está"

### IV

<sup>9</sup> E proclamei as novas de justiça  
Perante os santos na congregação  
Tu sabes que jamais cerrei os lábios  
Tu bem o sabes, ó Senhor meu Deus  
<sup>10</sup> Tua justiça em mim não ocultei,  
Fidelidade proclamei  
Não escondi da grande reunião  
Verdade, graça e salvação

### V

11 Mercê, ó Deus, de mim não deixes longe  
Verdade e graça venham me guardar

12 São incontáveis males que me cercam  
Já me alcançou tamanha transgressão!  
São mais que meus cabelos, muito mais  
Me desfalece o coração

13 Ó Deus, te apressa em dar-me salvação,  
Oh! Vem, Senhor, me socorrer

VI

14 Envergonhado, cheio de vexame,  
Seja o que quer a vida me tirar  
Sim, volte atrás coberto de vergonha  
Quem tem prazer se mal me sobrevém!

15 Por sua ignomínia sofram, pois  
Os que estão falando assim,  
Dizendo "Foi bem-feito! Muito bem!"  
Sofram de ti perturbação!

VII

16 Em ti se alegrem, sejam jubilantes  
Os que te buscam, todos, ó Senhor  
Quem ama a tua salvação proclame:  
"Engrandecido seja o nosso Deus".

17 Necessitado e pobre, embora, sou  
Cuida de mim o meu Senhor  
És meu amparo, meu libertador  
Não te detenhas, ó Deus meu

## SALMO 42A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 7. 8 7. 7 7. 8 8

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

### I

<sup>1</sup> Como a corça que suspira

Pelas águas a correr,

Minha alma, assim, suspira

Sim, por ti suspira, ó Deus.

<sup>2</sup> A minha alma sede tem

Do Deus vivo, do Senhor;

Quando irei me ver presente

Ante a face do meu Senhor?

### II

<sup>3</sup> Minhas lágrimas de dia

E de noite me sustêm,

Pois me dizem, de contínuo:

"O teu Deus, onde estará?"

<sup>4</sup> Sinto a alma derramar

Quando lembro a multidão

Que eu, alegre, conduzia,

Com louvor, à casa de Deus.

### III

<sup>5</sup> Por que estás tão triste, ó alma?

Perturbada dentro em mim?

No Senhor nutre esperança,

Pois ainda o louvarei,

Meu auxílio é meu Senhor

<sup>6</sup> Eis minha alma em aflição

Quando, então, de ti me lembro

Em Mizar, Hermom e Jordão.

### IV

<sup>7</sup> Ao fragor das catadupas,

Um abismo a outro atrai;

Tuas ondas, tuas vagas

Sobre mim passaram, pois.

<sup>8</sup> Mas durante o dia DEUS

Gracioso foi pra mim,

E de noite a Ele eu canto,

Uma prece a Deus, meu viver.

V

<sup>9</sup> Por que de mim te esqueceste,  
Minha rocha e meu Deus?

Por que, sob os inimigos,  
Ando lamentando, ó Deus?

<sup>10</sup> Quando insultos recebi,  
Dos adversários meus,  
Esmagaram-se os meus ossos,  
Ao ouvir: "Onde está teu Deus?"

VI

<sup>11</sup> Por que estás tão triste, ó alma?

Perturbada dentro em mim?

No Senhor nutre esperança,

Pois ainda o louvarei,

Meu auxílio é meu Senhor

Sim, ainda o louvarei.

No Senhor nutre esperança,

Meu auxílio é meu Senhor.

## SALMO 43B

Melodia: St. Agnes

Métrica: 8 6. 8 6

Compositor: John Bacchus Dykes, 1866

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

<sup>1</sup> Julga-me, ó Deus, contra a nação  
Que vive a contender  
E do injusto, enganador  
Vem me livrar, Senhor

II

<sup>2</sup> Por que tens rejeitado a mim,  
Se fortaleza és?  
E por que lamentando estou  
Sob a opressão dos maus?

III

<sup>3</sup> Envia para me guiar  
Tua verdade e luz  
E ao santo monte me levar  
À tua casa, ó Deus

IV

<sup>4</sup> Ao teu altar, então, irei,  
Que é o regozijo meu.  
Ao som da harpa, louvarei  
A ti, Senhor, meu Deus

V

<sup>5</sup> Por que abatida, ó alma, estás,  
Aflita dentro em mim?  
Espera em Deus, auxílio meu  
Pois ainda o louvarei

## SALMO 46B

Melodia: Materna

Métrica: 8. 6. 8. 6

Compositor: Samuel A. Ward, 1882

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

<sup>1</sup> Refúgio e fortaleza é Deus, presente em socorrer  
Nas horas de tribulação, <sup>2</sup> não temos que temer  
Ainda que a terra toda venha a transtornar  
Ou que os montes se abalem no seio do mar

II

<sup>3</sup> Ainda que as águas venham a tumultuar,  
Também os montes estremeçam com fúria total,  
<sup>4</sup> Um rio a cidade do Senhor vem alegrar  
O santuário das moradas do mais alto Ser

III

<sup>5</sup> E no seu meio Deus está, jamais se abalará  
Ajuda, pois, Deus lhe trará desde o amanhecer  
<sup>6</sup> Os reinos podem se abalar; nações, também, bramar  
A sua voz Deus levantou e a terra dissolveu.

IV

<sup>7</sup> O Senhor dos exércitos está conosco aqui.  
Refúgio nosso Ele é, o Deus de Israel  
<sup>8</sup> Oh! Vinde contemplai as obras do Senhor Javé:  
Que assolações efetuou na terra o nosso Deus!

V

<sup>9</sup> Põe termo à guerra até os confins do mundo o nosso Deus  
O arco Ele quebra e a lança despedaçará  
Os carros todos Deus fará no fogo incendiar  
Põe termo à guerra até os confins do mundo o nosso Deus!

VI

<sup>10</sup> Aquietai-vos e sabeis que Eu sou o vosso Deus  
Sou exaltado entre as nações; na terra, grande Eu sou  
<sup>11</sup> O Senhor dos exércitos está conosco aqui  
Refúgio nosso Ele é, o Deus de Israel

## SALMO 47A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 10. 10 10. 10 10

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

### I

<sup>1</sup> Ó povos, batei palmas ao Senhor!

Com voz jubilante, oh, celebrai.

<sup>2</sup> Temido é o SENHOR, o Altíssimo!

Da terra inteira Ele é Grande Rei.

<sup>3</sup> Nações colocou sob os nossos pés.

Todas as nações Deus nos submeteu.

### II

<sup>4</sup> A herança Deus escolheu pra nós,  
Glória de Jacó, a quem Deus amou.

<sup>5</sup> Subiu Deus por entre as aclamações,  
Ao som da trombeta o SENHOR subiu!

<sup>6</sup> Cantai-lhe louvor e salmodiai;  
Sim, cantai louvor, pois, ao nosso rei.

### III

<sup>7</sup> Na terra inteira, reina o Senhor;  
Com sabedoria, salmodiai.

<sup>8</sup> Do seu santo trono, governa Deus.

<sup>9</sup> Ajuntam-se reis de muitas nações,  
Povo do Senhor, Deus de Abraão,  
Brasões lhe pertencem. Glorioso é!

## SALMO 47B

Melodia: Assurance

Métrica: 9 9. 9 9. 9 9. 9 9

Compositor: Phoebe Palmer Knapp, 1873

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

### I

<sup>1</sup> Todos os povos, palmas batei  
E, alegremente, a Deus celebrai  
<sup>2</sup> De toda a terra é o grande Rei,  
Senhor tremendo, Altíssimo Deus.  
<sup>3</sup> Todos os povos nos submeteu,  
Pôs sob os nossos pés as nações  
<sup>4</sup> A nossa herança Deus escolheu,  
A glória de Jacó que Ele amou

### II

<sup>5</sup> Por entre aclamações, Deus subiu,  
O Senhor, sob o som de clarins.  
<sup>6</sup> Salmodiai a Deus, nosso Rei  
Cantai louvores, cantai ao Rei  
<sup>7</sup> De toda a terra, sim, Ele é Rei  
Salmodiai, cantai-lhe louvor  
Oh, sabiamente, salmos cantai  
Ao Rei de toda a terra, o Senhor

### III

<sup>8</sup> Sobre as nações, governa o Senhor  
No santo trono, Deus se assentou  
<sup>9</sup> Os reis dos povos juntos estão,  
Povo de Deus, o Deus de Abraão,  
Porque pertencem ao nosso Deus  
Da terra os seus escudos, broquéis  
Gloriosamente, Deus se exaltou  
Em sua glória, Deus se exaltou



## SALMO 47C

Melodia: Hamburg

Métrica: 9 9. 9 9

Compositor: Lowell Mason, 1824

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

<sup>1</sup> Todos os povos, palmas batei  
E, alegremente, a Deus celebrai  
<sup>2</sup> De toda a terra é o grande Rei,  
Senhor tremendo, Altíssimo Deus.

II

<sup>3</sup> Todos os povos nos submeteu,  
Pôs sob os nossos pés as nações  
<sup>4</sup> A nossa herança Deus escolheu,  
A glória de Jacó que Ele amou

III

<sup>5</sup> Por entre aclamações, Deus subiu,  
O Senhor, sob o som de clarins.  
<sup>6</sup> Salmodiai a Deus, nosso Rei  
Cantai louvores, cantai ao Rei

IV

<sup>7</sup> De toda a terra, sim, Ele é Rei  
Salmodiai, cantai-lhe louvor  
Oh, sabiamente, salmos cantai  
Ao Rei de toda a terra, o Senhor

V

<sup>8</sup> Sobre as nações, governa o Senhor  
No santo trono, Deus se assentou  
<sup>9</sup> Os reis dos povos juntos estão,  
Povo de Deus, o Deus de Abraão,

VI

Porque pertencem ao nosso Deus  
Da terra os seus escudos, broquéis  
Gloriosamente, Deus se exaltou  
Em sua glória, Deus se exaltou

## SALMO 48B

Melodia: Lauda Anima

Métrica: 9 8. 9 8. 15 9

Compositor: Mark Andrews, 1930

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

I

<sup>1</sup> Grande é o Senhor e muito digno

De ser louva-ado em Sião,

Do nosso Deus sua cidade

<sup>2</sup> Seu santo mo-onte belo é

Sobranceiro, da terra pra o Norte é sua alegria

Sião, cidade do grande Rei

II

<sup>3</sup> Nos seus palácios conhecido

Como um refú-úgio alto é Deus

<sup>4</sup> Por isso, eis que os reis se uniram,

Juntos sumi-iram todos, sim

<sup>5</sup> E bastou que o vissem e todos se espantaram,

De assombro, fugiram bem veloz

III

<sup>6</sup> Pelo terror ali vencidos

Como a partu-uriente em dor

<sup>7</sup> As naus de Társis destruíste

Com forte ve-ento oriental

<sup>8</sup> Como temos ouvido dizer, assim, na cidade

De Deus, nós temos visto também

IV

Deus, o Senhor das suas hostes,

Sua cida-ade bem firmou

E para sempre confirmada,

Bem estabe-elecida está

<sup>9</sup> E no meio do templo teu, nós pensamos em tua

Misericórdia, ó nosso Deus

V

<sup>10</sup> Tal qual teu nome, assim se estende

Por toda a te-erra o teu louvor

E de justiça a tua destra

Está repleta, ó Senhor

<sup>11</sup> E se alegre o monte Sião, e exultem as filhas

De Judá pelos juízos teus

VI

<sup>12</sup> Quanto a Sião, sim, rodeai-a

Contai-lhe as torres, sim, contai  
<sup>13</sup> Notai-lhe bem seus baluartes  
E seus palácios observai  
Pra contardes às gerações <sup>14</sup> que este Deus para sempre  
É o nosso guia até morrer

## SALMO 50B

Melodia: National Hymn

Métrica: 10. 10. 10. 10

Compositor: George William Warren, 1892

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2012

I

<sup>1</sup> Fala o Senhor, o poderoso Deus,  
Convoca a terra inteira a reunir  
<sup>2</sup> Desde Sião, de formosura tal  
Desde Sião, já resplandece Deus

II

<sup>3</sup> Vem sem guardar silêncio o nosso Deus  
Um fogo ardente diante ele está  
Ao seu redor tormenta a esbravejar  
<sup>4</sup> Céus, terra vem, seu povo irá julgar

III

<sup>5</sup> Chamai meus santos que comigo estão  
Em aliança sacrificial  
<sup>6</sup> Justiça os céus estão a anunciar  
Porque é o próprio Deus quem vai julgar

IV

<sup>7</sup> Escuta, povo meu, e eu falarei  
Contra Israel eu testemunharei  
Sou Deus, teu Deus, <sup>8</sup> e não censurarei  
Teus sacrifícios de contínuo a mim

V

<sup>9</sup> Novilhos não aceitarei de ti  
Nem bodes dos apriscos vou querer  
<sup>10</sup> São todos meus do bosque os animais  
Por sobre os montes aos milhares vão

VI

<sup>11</sup> Das aves das montanhas todas sei  
E os animais do campo já são meus  
<sup>12</sup> Sentindo fome não diria a ti  
Pois meu é o mundo e quanto nele há

VII

<sup>13</sup> Do boi a carne, acaso, comerei  
Ou de cabritos sangue beberei?  
<sup>14</sup> A Deus ações de graças venhas dar  
Cumpre os teus votos ao supremo Deus

VIII

15 Vem invocar a mim no dia mal  
Livrar-te-ei, e glórias me darás  
No dia angustioso, vem a mim  
Livrar-te-ei, e glórias me darás

IX

16 Deus diz ao ímpio: que te servirá?  
A minha Lei teus lábios repetir?  
17 Mas aborreces meu disciplinar  
Minha palavra toda rejeitar?

X

18 Tu tens prazer ao vires um ladrão  
E ao prostituto associado estás  
19 Soltas a boca pra falar do mal,  
E a tua língua trama enganos vis

XI

20 Sentas e falas contra teu irmão  
Tens difamado o filho de tua mãe  
21 Porque calei julgaste-me igual  
E, à tua vista, tudo arguirei

XII

22 Considerai, pois, nisto, todos vós,  
Todos que do Senhor vos esqueceis  
Pra que não venha vos despedaçar  
Sem que haja alguém que possa vos livrar

XIII

23 Quem sacrifício oferece a mim  
De ações de graças glórias me dará,  
E a quem o seu caminho preparar  
Darei que veja a salvação de Deus

## SALMO 53A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 11. 11 10. 4

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

I

<sup>1</sup> Diz o insensato no seu coração:  
"Deus não existe", sim, "Deus não existe".  
São corrompidos e abomináveis.  
Já não há mais ninguém que faça o bem,  
Que faça o bem.

II

<sup>2</sup> Eis o Senhor a observar do céu  
Se, dentre os filhos de todos os homens,  
Se existe quem possui entendimento  
Pra ver se encontra alguém que busque a Deus,  
Que busque a Deus.

III

<sup>3</sup> Todos se extraviaram do Senhor,  
E, juntamente, então, se corromperam.  
Sim, corrompidos todos se fizeram.  
Não há nenhum sequer que faça o bem,  
Nenhum sequer.

IV

<sup>4</sup> Acaso não conseguem entender  
Os praticantes da iniquidade,  
Que feito pão devoram ao meu povo,  
Que não invocam, não invocam Deus,  
Deus, o Senhor?

V

<sup>5</sup> Grande pavor, então, os dominou  
Onde não há motivo pra ter medo,  
Pois Deus dispersa os ossos do inimigo  
Envergonhaste-os, pois Deus, o Senhor,  
Os rejeitou.

VI

<sup>6</sup> Quem dera já viesse a Israel  
A salvação que de Sião procede.  
Oh, quando Deus lhe restaurar a sorte,  
Jacó exultará, sim, Israel

Se alegrará.

## SALMO 54B

Melodia: Ebenezer

Métrica: 9 8. 9 8. 9 8. 10 8

Compositor: Thomas John Williams, 1890

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

### I

<sup>1</sup> Ó Deus, me salva por teu nome,  
Faz-me justiça com poder

<sup>2</sup> Ó Deus, escuta minha prece  
Minhas palavras vem ouvir

<sup>3</sup> Contra mim, pois, se levantam  
Insolentes homens vis!  
Dar cabo querem da minha vida  
Perante si, pois não têm Deus!

### II

<sup>4</sup> Eis que Deus é meu socorro  
Minha vida Deus sustém

<sup>5</sup> Retribui meus opressores  
Dá cabo deles, Deus fiel

<sup>6</sup> Com voluntários sacrifícios  
Louvar-te-ei, porque é bom,

<sup>7</sup> Pois livrou-me das angústias,  
E derrotados vejo os maus



## SALMO 57B

Melodia: St. Christopher

Métrica: 7 6. 7 6. 7 6. 7 6

Compositor: Frederick C. Maker, 1881

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

<sup>1</sup> Ó Deus, misericórdia!  
Tem compaixão de mim!  
Minha alma tem refúgio  
Em ti, ó meu Senhor  
À sombra de tuas asas  
Eu venho me abrigar  
Até que passe todo  
O mal que sobrevém.

II

<sup>2</sup> Altíssimo Senhor Deus,  
A ti eu clamarei,  
Por mim tudo executas,  
<sup>3</sup> Dos céus auxílio vem  
Me livras e envergonhas  
Quem tem ferido a mim  
Fidelidade e graça  
Envias tu a mim

III

<sup>4</sup> Encontra-se a minha alma  
No meio de leões  
Que, ávidos, desejam  
Os homens devorar.  
Qual lanças e qual flechas  
Seus dentes são assim  
Qual afiada espada  
Sua língua também é

IV

<sup>5</sup> Sê exaltado acima  
Dos céus, ó Deus Senhor  
Em toda a terra esplenda  
A tua glória, ó Deus  
<sup>6</sup> Armaram-me a rede  
Visando os passos meus  
Minha alma abatida,  
Oh, abatida está

V

E cova à minha frente  
Abriram para mim,  
Mas eles mesmos foram  
Os que caíram lá  
7 Meu coração é firme  
Ó Deus, sim, firme está  
Entoarei louvores,  
Louvores cantarei

VI

8 Desperta, ó minha alma!  
Ó lira, despertai!  
Quero acordar a alva  
Ó harpa, despertai!  
9 E graças entre os povos  
Render-te-ei, ó Deus  
Entre as nações louvores  
Cantar-te-ei, Senhor

VII

10 Porque a tua graça  
Se eleva até aos céus  
Até às nuvens, tua  
Fidelidade vai  
11 Sê exaltado acima  
Dos céus, ó Deus Senhor  
Em toda a terra esplenda  
A tua glória, ó Deus!

## SALMO 61B

Melodia: Jerusalem

Métrica: 8. 8. 8. 8

Compositor: Charles H. Parry, 1916

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

### I

<sup>1</sup> Minha oração atende, ó Deus! Ouve, ó Pai, meu suplicar!

<sup>2</sup> Dos fins da terra, clamo a ti com abatido coração

Leva-me à rocha, ó Senhor, que é bem mais alta do que eu,

<sup>3</sup> Pois torre forte és para mim, refúgio contra o homem mau

### II

<sup>4</sup> No templo, sempre assista eu. Sob tuas asas firme estou

No esconderijo protetor, <sup>5</sup> pois escutaste os votos meus

Me deste a herança dos que têm temor ao nome teu, Senhor,

<sup>6</sup> E longo tempo dás ao rei. Seus anos duram gerações

### III

<sup>7</sup> Que permaneça diante de Deus para sempre o nosso rei

Tua verdade e teu favor seu reino possam preservar

<sup>8</sup> Assim, teu nome louvarei. Com salmos sempre cantarei

E, dia a dia, cumprirei os votos feitos ao Senhor

## SALMO 62B

Melodia: Neumark

Métrica: 9. 8. 9. 8. 8. 8

Compositor: Georg Neumark, 1641

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

I

<sup>1</sup> Somente em Deus, ó minha alma,  
Silente, espera no Senhor

A minha salvação vem dele

<sup>2</sup> A minha rocha é só meu Deus

Refúgio alto e salvação

Muito abalado não serei

II

<sup>3</sup> Até que ponto vós a um homem

Atacareis pra derribar

Tal qual parede que pendida

E muro prestes a cair?

<sup>4</sup> Só pensam em lhe derribar,

Da sua honra despojar

III

E na mentira se comprazem

De boca dizem só o bem,

Porém no coração maldizem

No interior, só falam mal

<sup>5</sup> Silente, espera, ó alma, em Deus

Só dele a esperança vem

<sup>6</sup> Só Deus é minha rocha forte,

Refúgio alto e salvação

Jamais serei, pois, abalado

<sup>7</sup> Refúgio e rocha estão em Deus

A minha glória e salvação

Dependem do Senhor, meu Deus

IV

<sup>8</sup> Em Deus confiai pra sempre, ó povo

E derramai o coração

Perante Deus, nosso refúgio

Somente nele confiai

<sup>9</sup> Apenas vaidade são

Os homens ricos e os plebeus

V

Pesados juntos em balança

Mais leves que vaidade são  
<sup>10</sup> Não confieis no vosso roubo,  
Do furto não vos ufaneis  
E, se prosperam vossos bens,  
Não ponhais neles afeição

VI

<sup>11</sup> Falou um a vez e ouvi mais duas  
Que o poder pertence a Deus,  
<sup>12</sup> E a ti, Senhor, pertence a graça,  
Pois retribuis a cada um  
Sim, recompensas cada um  
Segundo as obras de suas mãos

## SALMO 63B

Melodia: St. Columba

Métrica: 9. 9. 8. 6

Melodia tradicional irlandesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2006

I

<sup>1</sup> Ó Deus, tu és o meu forte Deus  
Ansiosamente, te busquei  
Qual terra que sedenta está,  
Meu ser almeja Deus

II

<sup>2</sup> No santuário, contemplo a ti  
Vejo a tua glória, teu poder  
<sup>3</sup> Melhor que a vida a graça é  
Louvor meus lábios dão

III

<sup>4</sup> Assim, me cumpre te bendizer,  
E o faço enquanto aqui viver  
Levantarei as minhas mãos  
Em nome do Senhor

IV

<sup>5</sup> De banha farta minha alma está  
Jubiloso, louvo meu Senhor  
<sup>6</sup> No leito, à noite, a meditar,  
De ti me lembro, pois

V

<sup>7</sup> Porque tens sido auxílio meu  
Sob tuas asas louvarei  
<sup>8</sup> Apega-se a minha alma a ti  
Tua destra me sustém

VI

<sup>9</sup> Mas os que buscam me destruir  
Ao abismo todos descerão,  
À espada morrem e serão  
<sup>10</sup> Comida dos chacais

VII

<sup>11</sup> O rei, porém, se alegra em Deus  
Quem assim por seu nome jurar  
Gloriar-se-á, pois calará  
Do mentiroso a voz

## SALMO 64A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9 6. 9 6. 9 6. 9 6

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

I

<sup>1</sup> Senhor, a minha voz escuta  
Ouve, ó Deus, meu reclamar  
Vem, ó Senhor, me preservar  
E do terror do inimigo  
Guarda-me a vida

II

<sup>2</sup> Dos malfeitores que conspiram  
E do tumulto dos cruéis  
Vem, ó Senhor, me esconder  
<sup>3</sup> Eles afiam sua língua  
Tal como espada

III

Sua palavra, mui amarga,  
Qual flecha apontada está  
<sup>4</sup> Para às ocultas, disparar  
Subitamente contra o justo  
E nada temem

IV

<sup>5</sup> Persistem no seu mau intento  
Sempre estão a cogitar  
Como secretamente armar  
Suas ciladas e perguntam:  
"Quem há de ver-nos?"

V

<sup>6</sup> E, projetando a iniquidade,  
Inquirem tudo o que há de mal  
E que se pode excogitar  
Seus corações e pensamentos  
São um abismo

VI

<sup>7</sup> Mas Deus desfere sua seta  
De imediato, os ferirá  
<sup>8</sup> Serão levados a cair  
Há de voltar-se contra eles

A própria língua

**VII**

Todos aqueles que os virem  
Hão de fugir <sup>9</sup> e temerão  
De Deus seus feitos falarão  
Compreendendo suas obras,  
Sim, os seus feitos

**VIII**

<sup>10</sup> Em Deus o justo se alegra,  
E nele está seu confiar  
Gloriar-se-á, pois, no Senhor  
Quem no seu coração for reto,  
Sim, quem for justo



## SALMO 65A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9 6. 9 6. 9 6. 9 6

Modo: eólio

Compositor: Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

<sup>1</sup> A ti louvor e confiança seja em Sião, ó Deus  
E a ti o voto será pago, oh! sim, se pagará  
<sup>2</sup> Ó tu que a oração escutas, todos virão a ti  
<sup>3</sup> Por causa das iniquidades e suas transgressões

II

Se as nossas transgressões dominam, tu as perdoarás  
<sup>4</sup> É bem-aventurado aquele a quem Deus escolher  
E pra que assista nos teus átrios, faze-o chegar a ti  
Com a bondade da tua casa, fartos seremos, sim

III

<sup>5</sup> Em tua justiça, nos respondes, ó Senhor nosso Deus  
Tremendos feitos realizas, ó nosso Salvador  
De todos os confins da terra, tu esperança és  
Também dos mares mais longínquos, tu esperança és

IV

<sup>6</sup> Por tua força, consolidas os montes, ó Senhor  
Cingido de poder, <sup>7</sup> aplacas dos mares o rugir  
Das suas ondas o ruído, das gentes os motins  
<sup>8</sup> Quem nos confins da terra habita teme os teus sinais

V

Os que procedem do oriente, ou do ocidente vêm  
Tu fazes que, bem jubilosos, eles exultem, pois.  
<sup>9</sup> Regas a terra e a visitas, enriquecendo-a mais  
Sim, tu, Senhor, a enriqueces, em grande profusão

VI

Os teus ribeiros abundantes de águas a derramar  
A terra tu dispões, preparas, para o cereal  
<sup>10</sup> Regando os sulcos, aplanando todas as leivas, pois,  
Que amolecem com chuviscos, bênçãos na produção

VII

<sup>11</sup> E o ano, que foi produtivo, tu coroaste, ó Deus  
Da tua bondade coroada foi toda a produção  
E nos teus rastros, tem gordura, que está a destilar  
<sup>12</sup> Sobre as pastagens do deserto, fartura a destilar

**VIII**

Vestem-se os montes de alegria, grande jubilação  
13 cobrem-se os campos de rebanhos, vales a se vestir  
De espigas, que cobrem os vales em grande exultação  
Vales e montes exultando, alegres a cantar

## SALMO 67A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9 8. 9 8. 6 6 5. 6 6 5

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

### I

<sup>1</sup> Que Deus nos seja gracioso,  
Que venha nos abençoar,  
E sobre nós brilhe o seu rosto,  
E venha nos abençoar;

<sup>2</sup> Pra que toda a terra  
Saiba o teu caminho  
Por entre as nações,  
Tua salvação.

<sup>3</sup> A Deus todos louvem;  
Louvem-te os povos.

### II

<sup>4</sup> Aos povos julgas com justiça,  
Exultem todos os gentios  
Na terra, os povos são guiados

<sup>5</sup> Ó Deus, te louvem as nações.  
Povos todos louvem.

<sup>6</sup> Deu seu fruto a terra,  
Deus, o nosso Deus,  
Vem abençoar.

<sup>7</sup> E os confins da terra  
Hão de temê-lo.

## SALMO 67B

Melodia: Missionary hymn

Métrica: 7 7. 7 6 D

Compositor: Lowell Mason, 1823

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

<sup>1</sup> Ó Deus, sê gracioso conosco, abençoando,  
Fazendo, pois, teu rosto em nós resplandecer  
<sup>2</sup> A fim de que na terra se saiba o teu caminho  
E, em todas as nações, a tua salvação

II

<sup>3</sup> Que os povos todos louvem a ti, os povos todos  
<sup>4</sup> Alegrem-se, exultando as gentes com louvor,  
Pois julgas retamente os povos, com justiça  
E guias as nações na terra, ó Senhor

III

<sup>5</sup> Que os povos todos louvem a ti, os povos todos  
<sup>6</sup> A terra deu seu fruto, e Deus, o nosso Deus  
Teu povo abençoa, <sup>7</sup> oh, sim, nos abençoa,  
E todos os confins da terra o temerão

## SALMO 70B

Melodia: Melita

Métrica: 8. 8. 8. 8. 8. 8

Compositor: John Bacchus Dykes, 1861

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia (rev. 2021)

### I

<sup>1</sup> Praza-te, ó Deus, em me livrar  
Sê pressuroso em me acudir  
<sup>2</sup> Tenha vergonha e confusão  
Quem minha vida quer tirar.  
Envergonhado, volte atrás  
Quem no meu mal sente prazer.

### II

<sup>3</sup> Vergonha faça recuar  
Quem diz "Bem-feito, muito bem"  
<sup>4</sup> Quem te procura, ó Senhor,  
Folgue e jubile sempre em ti.  
"Magnificado seja Deus!",  
Diga quem ama a salvação.

### III

<sup>5</sup> Necessitado e pobre sou  
Ó Deus te apressa em me valer  
Amparo meu, Libertador  
Não te detenhas, ó Senhor.  
Amparo meu, Libertador  
Não te detenhas, ó Senhor.

## SALMO 72A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9 6. 9 6. 9 6. 9 6

Modo: eólio

Compositor: Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

### I

<sup>1</sup> Concede ao rei os teus juízos,

Justiça ao filho seu

<sup>2</sup> Para que julgue com justiça

Teu povo, ó Senhor

Que ele julgue teus aflitos

Com equidade, ó Deus

<sup>3</sup> Ao povo os montes e colinas

Trarão justiça e paz

### II

<sup>4</sup> Julgue os aflitos dentre o povo,

Trazendo salvação

Aos filhos dos necessitados,

E esmague o opressor

<sup>5</sup> Ó Senhor Deus, não de temer-te

Enquanto o sol durar

E enquanto existir a lua

Durante as gerações

### III

<sup>6</sup> Seja o rei igual à chuva

Que cai em profusão

Sobre a campina após a ceifa

A terra a irrigar

<sup>7</sup> Florescerá, então, o justo,

Durante os dias seus

Até que cesse de haver lua,

Haja abundante paz

### IV

<sup>8</sup> Que o seu domínio se estenda

De mar a outro mar

Do rio até os confins da terra

Venha a governar

<sup>9</sup> Os habitantes do deserto

Venham a se curvar

E todos os seus inimigos

Hão de lamber o pó

V

10 Os reis de Társis e das ilhas  
Paguem tributo ao rei  
E lhe ofereçam seus presentes  
Reis de Sabá e Sebá  
11 Todos os reis perante ele  
Venham a se prostrar  
E seja ele, assim, servido  
Por todas as nações

VI

12 Ao pobre acode quando clama  
E ao que aflito está  
13 Do fraco e do necessitado  
Também tem compaixão  
Dos indigentes salva a alma  
14 Do mal e da opressão,  
Pois precioso é o sangue dele  
Perante os olhos seus

VII

15 E viverá o nosso rei, sim  
E eis que receberá  
Do ouro que a ele é dado,  
Do ouro de Sabá  
E oração continuamente  
Em seu favor farão  
E o nome seu diariamente  
A ele bendirão

VIII

16 Haja fartura em sua terra  
Que chegue a ondular  
Até o cume das montanhas  
De tantos cereais  
Seja qual Líbano sua messe  
E venham florescer  
Os habitantes da cidade  
Qual relva sobre o chão

IX

17 Eternamente o nome dele  
Há de permanecer  
Assim, prospere, pois, seu nome  
Enquanto o sol brilhar  
Que sejam nele abençoados  
Todos os homens, sim  
Seja chamado de bendito

Por todas as nações

x

18 O Senhor Deus seja bendito,

O Deus de Israel,

Pois é só Ele que opera,

Sim, os prodígios seus

19 E que seu nome glorioso

Bendigam sempre, sim

Da sua glória seja cheia

A terra toda. Amém



## SALMO 73B

Melodia: Old German

Métrica: 10. 12. 10. 12

Sacred Melody, 1761

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

I

<sup>1</sup> De fato é o Senhor bom para Israel,  
Com aqueles que têm limpo o seu coração  
<sup>2</sup> Porém, quanto a mim, bem pouco faltou  
Para se desviarem meus passos, meus pés

II

<sup>3</sup> Porque os soberbos eu invejei  
Quando vi os perversos em seu prosperar,  
<sup>4</sup> Apertos na sua morte não têm  
O seu corpo é saudável, tem muito vigor

III

<sup>5</sup> Cansaço não têm tal qual os mortais  
E nem são afligidos igual aos demais  
<sup>6</sup> Soberba os cinge como um colar,  
Violência os cobre qual manto a envolver

IV

<sup>7</sup> Gordura lhes faz os olhos saltar  
Fantasias lhes brotam do seu coração  
<sup>8</sup> Da sua opressão estão a falar  
Com malícia, zombando em sua altivez

V

<sup>9</sup> A boca desandam contra os céus,  
Sua língua percorre a terra a falar  
<sup>10</sup> Seu povo se volta a eles e os têm  
Como fonte da qual bebem água a fartar

VI

<sup>11</sup> Perguntam se acaso sabe o Senhor:  
"Porventura, o Altíssimo conhecerá?"  
<sup>12</sup> Assim são os ímpios, e sempre vão,  
Bem tranquilos, crescendo as riquezas que têm

VII

<sup>13</sup> Em vão, conservei o meu coração  
Na pureza, e as mãos na inocência lavei  
<sup>14</sup> Estou de contínuo em tribulação  
Também sou castigado a cada manhã

VIII

15 Se acaso eu assim pensasse em falar  
Já teria traído teus filhos, Senhor  
16 Só em refletir pra compreender,  
Achei muito pesada tarefa pra mim

IX

17 Até que eu entrei no templo de Deus  
Com o fim dos perversos, então, atinei  
18 Em destruição, os fazes cair  
Em lugares escorregadios tu os pões

X

19 Aterrorizados todos serão  
Como ficam de súbito em desolação  
20 Assim como ao sonho ao se acordar  
Também sua imagem tu desprezarás

XI

Sim, quando vieres a despertar,  
Ó Senhor, sua imagem tu desprezarás  
21 Ao se amargurar o meu coração,  
Comoveram-se as minhas entranhas também

XII

22 Um bruto ignorante então me tornei  
Insensato diante de ti eu fiquei  
23 Contigo, Senhor, eu sempre estou  
Pela destra seguras a mim, ó Deus meu

XIII

24 E com teu conselho vens me guiar  
E depois em tua glória me receberás  
25 Quem mais tenho eu no céu, ó Senhor?  
Nem na terra há outro em quem tenho prazer

XIV

26 Ainda que venha desfalecer  
Minha carne e meu coração esmorecer,  
A minha herança eterna tu és  
És, Senhor, fortaleza do meu coração

XV

27 Perecem os que se afastam de ti  
Quem te for infiel tu destróis, ó Senhor  
28 É bom para mim em Deus me abrigar  
Para todas as obras de Deus proclamar

## SALMO 78B

Melodia: Hartford

Métrica: 15. 15. 15. 14. 13. 12. 14. 13

Compositor: Eugene Monroe Bartlett, 1939

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

I

<sup>1</sup> À minha lei, meu povo, escutai, prestai ouvidos  
Às palavras que eu pronunciar prestai bem atenção  
<sup>2</sup> Meus lábios bem abertos em parábolas antigas  
Dos tempos idos contarei, enigmas narrarei  
<sup>3</sup> Aquilo que aprendemos e os pais nos contaram  
<sup>4</sup> Oculto aos seus filhos não podemos deixar  
E à geração vindoura narrar as maravilhas  
Louvores do nosso Deus e o seu grande poder

II

<sup>5</sup> Instituiu preceitos, em Jacó um testemunho  
Estabeleceu a sua lei no meio de Israel  
E aos nossos pais deu ordens que aos filhos transmitissem  
<sup>6</sup> E a nova geração a Deus pudesse conhecer  
E os filhos que ainda hão de vir ao mundo  
Também referissem aos descendentes seus  
<sup>7</sup> A fim de que pusessem em Deus a confiança  
E não se esquecessem mais dos feitos do Senhor

III

Que a lei observassem <sup>8</sup> e seus pais não imitassem  
Geração rebelde, corações instáveis, infiéis  
<sup>9</sup> De Efraim os filhos, mesmo armados de arco e flecha  
Fugiram do combate <sup>10</sup> e o pacto não guardaram mais  
Na lei não mais andaram <sup>11</sup> de Deus se esqueceram  
Das obras gloriosas que muito lhes mostrou  
<sup>12</sup> Prodígios fez aos pais lá na terra do Egito  
Na sua presença, então, no campo de Zoã

IV

<sup>13</sup> O mar foi dividido e os fez seguir avante  
Aprumou as águas como um dique <sup>14</sup> e os conduziu então  
De dia com uma nuvem, com clarão de fogo à noite  
<sup>15</sup> e no deserto fendeu rochas e lhes dessedentou  
O povo, então, bebeu de um modo abundante  
Tal qual de abismos <sup>16</sup> da pedra fez brotar  
Torrentes fez manar muitas águas como rios  
<sup>17</sup> porém ainda prosseguiram em se rebelar

V

E contra o Deus Sublime no deserto, pois, pecaram  
18 no seu coração tentaram Deus pedindo pelo pão  
Que fosse do seu gosto, 19 e assim falaram dele  
Falaram contra Deus dizendo: pode acaso Deus  
A nós nesse deserto uma mesa prover-nos  
20 Manaram as águas quando a rocha feriu  
Caudais sim transbordaram, mas pão poderá dar-nos?  
Ou carne ao seu povo poderá Deus fornecer?

VI

21 Ouvindo tudo isso, Deus ficou indignado  
E de Deus o fogo se acendeu, então, contra Jacó  
Também a sua ira levantou-se contra o povo  
22 Porque não creram no Senhor e em sua salvação  
23 mas Ele aos céus deu ordens e as portas se abriram  
24 choveu sobre eles maná e cereal  
25 e cada qual comeu sim, comeu o pão os anjos  
Porque Deus lhes enviou comidas a fartar

VII

26 Do sul, do oriente com poder soprou um vento  
27 sobre o povo Deus, sim, qual poeira, carne fez chover  
Dos mares, como areia, fez voláteis vir a eles  
28 Caindo sobre o arraial, das tendas ao redor  
29 então comeram muito, fartaram-se todos  
E o que desejavam Deus, pois, lhes atendeu  
30 porém o apetite eles não reprimiram  
Na boca estava ainda o alimento seu

VIII

31 E Deus ardendo em ira contra Israel, seu povo  
Sobre os fortes semeou a morte e os jovens Deus prostrou  
32 Mas mesmo assim o povo prosseguiu no seu pecado  
Nas suas maravilhas todas preferiu não crer  
33 por isso que Deus fez que seus dias se fossem  
Qual sopro e os seus anos em súbito terror  
34 e quando Deus a morte mandava contra eles  
E então sob contrição buscavam ao Senhor

IX

35 Lembravam-se de que Deus, era sempre a sua Rocha  
E o Deus Altíssimo, o Senhor, era seu Redentor  
36 Lhe elogiavam muito, mas somente com a boca  
Porém, com a língua o povo, então, mentia para Deus  
37 porque o coração deles não era firme  
Não tinham firmeza diante do Senhor  
E à sua aliança o povo não honrava  
E contra o concerto eterno foram infiéis

X

38 Mas Deus, porém, que é sempre cheio de misericórdia  
Sempre compassivo, não destrói, desvia o seu furor  
Perdoa a iniquidade, não dá largas à sua ira  
Reprime sua indignação, sua ira Deus contém  
39 Pois lembra-se que o povo é feito de carne  
Qual vento que passa sem nunca mais voltar  
40 Por muitas vezes foram rebeldes no deserto  
No ermo provocações lançaram contra Deus

XI

41 De novo agravaram ao Deus de Israel tentaram  
42 Não lembraram mais do seu poder nem que lhes resgatou  
Das mãos do adversário 43 e de como no Egito  
Prodígios Deus realizou, no campo de Zoã  
44 E então aos rios deles converteu em sangue  
E assim das correntes não pudessem beber  
45 de moscas aos enxames mandou que devorassem  
E rãs, pois, Deus enviou para lhes destruir

XII

46 E Deus suas colheitas entregou aos gafanhotos  
E do seu trabalho, a produção, às larvas destinou  
47 E destruiu suas vinhas com as chuvas de granizo  
Suas figueiras com geadas Deus lhes devastou  
48 O gado e os seus rebanhos entregou aos raios  
49 Lançou contra eles sua ira com furor  
Indignação, ruína, e cólera divina  
E os anjos em legião com males a cumprir

XIII

50 Deu livre curso à ira, não poupou ninguém da morte  
Mas à pestilência, Deus, a todos eles entregou  
51 Feriu de morte os filhos, primogênitos do Egito  
De Cão, nas tendas, as primícias do poder viril  
52 Seu povo, como ovelhas, Deus fez que saísse  
E como um rebanho no ermo Deus guiou  
53 Levou-o em segurança e sem temor seguiram  
Ao passo que ao inimigo o mar o submergiu

XIV

54 E então levou o povo para sua terra santa  
E até ao monte que o Senhor com a destra adquiriu  
55 Nações que lá estavam expulsou, e suas terras  
Com eles repartiu e ali as tribos fez herdar  
56 Ainda assim tentaram a Deus, o supremo  
E lhe resistiram quebrando a sua lei  
57 Atrás voltaram como seus pais, aleivosos

Fugiram, pois, do Senhor qual arco enganador

XV

58 Com os altos provocaram e a Deus o incitaram  
Com imagens de escultura, pois, seu zelo despertou  
59 E Deus ouvindo isso ficou muito indignado  
E sobremodo aborreceu seu povo, Israel  
60 Abandonou Siló com o seu tabernáculo  
E a tenda na qual entre os homens habitou  
61 E a arca da sua força passou ao cativoiro  
Sua glória Deus transferiu à mão do opressor

XVI

62 Deus entregou, com ira, o seu povo à espada  
Contra a sua própria herança ele se encolerizou  
63 Seus jovens foram todos devorados pelo fogo  
E as virgens deles não tiveram canto nupcial  
64 Caíram à espada os seus sacerdotes  
E as suas viúvas nenhuma lamentou  
65 E Deus se despertou, como estando num sono  
Tal forte que se exaltou após vinho beber

XVII

66 Fez recuar a golpes adversários do seu povo  
E desprezo permanente a eles Deus lhes cominou  
67 Também Deus rejeitou, pois, de José a sua tenda  
E ainda mais não elegeu a tribo de Efraim  
68 Mas antes escolheu de Judá sua tribo  
E o monte Sião, pois, que tanto Ele amou  
69 E fez o santuário, tal como os céus, durável  
E firme qual terra que para sempre fundou

XVIII

70 Também Davi, seu servo que por Deus foi escolhido  
Foi tomado, pois, dentre as ovelhas e dos seus redis  
71 Tirou-o do cuidado das ovelhas e das crias  
Para pastorear Jacó, o povo de Israel  
Seu povo sua herança <sup>72</sup> com integridade  
Do seu coração ele então apascentou  
Seu povo sua herança consoante integridade  
Com mãos precavidas, pois, então os dirigiu

## SALMO 81A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 5 6. 5 5. 5 6

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1562

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

<sup>1</sup> Cantai, jubilai  
A Deus, nossa força  
O Deus de Jacó  
Celebrai-o assim  
<sup>2</sup> Oh! Salmodiai  
Entoai louvores

II

Tocai tamboril,  
Saltério e harpa  
<sup>3</sup> Trombetas tocai  
Quando a lua está  
Cheia ou nova for,  
Pois é nossa festa

III

<sup>4</sup> Preceito a Israel,  
Prescrito ao povo  
Do Deus de Jacó  
<sup>5</sup> Ordenou Javé,  
E a José mandou,  
Ao sair do Egito

IV

Ouvi um falar  
Que não conhecia:  
<sup>6</sup> "Do peso livreí,  
Os seus ombros, sim,  
Suas mãos também  
De pesados cestos"

V

<sup>7</sup> "Clamaste na dor  
Provi livramento  
No oculto trovão,  
Eu te respondi  
Quando, em Meribá,  
Foste tu provado"

VI

<sup>8</sup> "Ouve, ó Israel,  
Quero exortar-te:  
Se ouvisses a mim!  
<sup>9</sup> Não exista em ti  
Deus além de mim  
Nem a ele adores"

VII

<sup>10</sup> "Eu sou o Senhor  
Teu Deus, que te livrou  
Do Egito tirei,  
Eu te libertei  
Abre a boca bem:  
Eis que será cheia!"

VIII

<sup>11</sup> "Mas o povo meu  
Não me deu ouvidos  
Não me atendeu!  
<sup>12</sup> Eu o deixei andar  
No seu mui teimar:  
Siga os seus conselhos!"

IX

<sup>13</sup> "Ah! Se o povo meu  
A mim escutasse!  
Se andasse Israel  
Nos caminhos meus,  
<sup>14</sup> O inimigo seu  
Eu abateria"

X

"Deitaria mão  
Contra os adversários  
<sup>15</sup> Quem aborrecer,  
Rejeitar Javé,  
Sujeitar-lhe-ei  
Isto, para sempre"

XI

<sup>16</sup> "Sustento a Israel  
Assim eu daria:  
Com trigo mui bom!  
Fartaria, sim,  
Dar-lhe-ia mel  
Que da rocha escorre"



## SALMO 81B

Melodia: Lobe Den Herren

Métrica: 14.14.4 7.8

Praxis Pietatis Melica, 1668

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

I

<sup>1</sup> Oh, jubilai e cantai ao Senhor, nossa força,  
Oh, celebrai, sim, ao Deus de Jacó celebrai-o  
<sup>2</sup> Salmodiai, fazei soar tamboril,  
Saltério e harpa suave

II

<sup>3</sup> Na Lua Nova, na festa, tocai a trombeta  
Na Lua Cheia, no dia da festa que é nossa  
<sup>4</sup> Pois o Senhor, Deus de Jacó, prescreveu  
A Israel tal preceito

III

<sup>5</sup> Deus ordenou a José como lei e preceito  
Quando saiu Israel lá da terra do Egito  
Onde eu ouvi língua estranha pra mim,  
A qual eu não conhecia

IV

<sup>6</sup> Livrei dos cestos tuas mãos e os teus ombros do peso  
<sup>7</sup> Clamaste a mim na angústia e te dei livramento  
Eu te provei nas águas de Meribá  
E no trovão dei resposta

V

<sup>8</sup> Ouve, meu povo, sim, pois eu desejo exortar-te  
Ó Israel, quem me dera se tu me escutasses  
<sup>9</sup> Estranho deus não haja em meio de ti  
Jamais a ele te curves

VI

<sup>10</sup> Eu sou teu Deus, que da terra do Egito livrei-te  
Oh, abre bem a tua boca, pois hei de enchê-la  
<sup>11</sup> Mas Israel não atendeu minha voz,  
Não quis me ouvir o meu povo

VII

<sup>12</sup> Deixei-o andar, pois, no seu coração mui teimoso  
E os entreguei pra seguir os seus próprios conselhos  
<sup>13</sup> Oh, se Israel, meu povo, ouvisse a mim  
E andasse nos meus caminhos!

VIII

14 Seus inimigos eu destruiria de pronto

E deitaria mão contra seus opositores

15 Em sujeição sempre ao meu povo, Israel,

Quem me aborrece estaria

IX

16 Sustentaria meu povo com o trigo mais fino

E o fartaria com mel que da rocha escorre

Sim, provisão daria eu a Israel

Com mel e o trigo mais fino

## SALMO 84B

Melodia: Llangloffan

Métrica: 7. 6. 7. 6

Compositor: D. Evans, 1865

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

<sup>1</sup> Javé, Deus dos exércitos, oh, quão amáveis são  
As tuas tendas, <sup>2</sup> pelas quais meu ser suspiros dá  
E o meu vigor se esvai pelos átrios do Senhor  
Ao Deus vivente clamam minha carne e coração

II

<sup>3</sup> Até o pardal pra si achou a casa pra morar,  
E a andorinha encontrou um ninho para si  
Que acolha os seus filhotes. Achei o teu altar.  
Ó Senhor dos exércitos, meu Rei, meu Deus tu és

III

<sup>4</sup> Os que habitam o lugar da casa do Senhor  
Continuamente louvam Deus e bem felizes são  
<sup>5</sup> Feliz é o varão cuja força está em ti  
E tem no coração caminho reto, puro e bom

IV

<sup>6</sup> O qual passando pelo vale estéril, seco e ruim  
Faz dele manancial; e as chuvas bênçãos vêm trazer  
<sup>7</sup> De força em força, vão bem diante do Senhor,  
Aparecendo cada um no monte de Sião

V

<sup>8</sup> Senhor, Deus dos exércitos, escuta a oração  
Ó Deus de Israel, concede ouvidos para mim  
<sup>9</sup> E volta o teu olhar, nosso escudo e proteção  
Contempla, ó Senhor, o rosto do Ungido teu.

VI

<sup>10</sup> Um dia nos teus átrios vale muito mais que mil  
É bem melhor na porta estar da casa do meu Deus  
Do que permanecer junto às tendas do homem mau,  
<sup>11</sup> Pois o Senhor Javé é nosso Sol e proteção

VII

Dá graça e glória o Senhor, pois Ele nenhum bem  
Sonega aos homens que estão trilhando a retidão  
<sup>12</sup> Javé, Senhor das hostes, feliz é o homem que  
Em ti confia para sempre, ó Deus de Israel!

## SALMO 85B

Melodia: Veni Emmanuel

Métrica: 8. 8. 8. 8

Melodia francesa do século XV

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

### I

<sup>1</sup> Favoreceste a tua terra, Deus,  
E restauraste as posses de Jacó  
<sup>2</sup> Teu povo perdoaste do mal,  
Cobrindo a multidão do seu pecar,  
<sup>3</sup> E contiveste todo o teu furor  
<sup>4</sup> Ó Deus, tu és a nossa salvação

### II

De sobre nós retira o teu furor  
E vem teu povo restabelecer  
<sup>5</sup> O teu furor se prolongará,  
No povo e nas futuras gerações?  
<sup>6</sup> Não voltarás a nos vivificar,  
E em ti o povo venha se alegrar?

### III

<sup>7</sup> Misericórdia mostra e vem salvar  
<sup>8</sup> Escutarei, pois falarás de paz  
Jamais cometam insensatez  
<sup>9</sup> A salvação dos justos perto está  
Sim, tua salvação bem perto está  
Pra que tua glória assista a terra, ó Deus

### IV

<sup>10</sup> Verdade e graça vieram se encontrar  
Beijaram-se a justiça e a paz  
<sup>11</sup> Do céu, justiça baixe o olhar  
Verdade, sim, da terra vem brotar  
<sup>12</sup> E fruto bom da terra Deus dará  
<sup>13</sup> Pegadas justas, sendas se farão

## SALMO 87B

Melodia: Break bread

Métrica: 10. 10. 14. 8

Melodia afro-americana

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2015

### I

<sup>1</sup> Sobre os seus santos montes, Deus fundou

<sup>2</sup> O Senhor ama as portas de Sião,  
O Senhor ama mais do que muitas habitações  
De Jacó, sim, ama bem mais

### II

<sup>3</sup> Muitas coisas gloriosas sobre ti

Tem-se dito, ó cidade do Senhor!

<sup>4</sup> Dentre os que me conhecem, Raabe farei menção  
Babilônia direi também

### III

Eis aí a Filístia lá nasceu,

Etiópia e Tiro lá também

<sup>5</sup> De Sião se dirá: este e aquele nasceram lá,  
E Deus mesmo a plantará

### IV

<sup>6</sup> O Senhor, quando os povos registrar,

"Este lá é nascido" - Deus dirá

<sup>7</sup> Os cantores em vivas, saltando, entoarão:  
"São minhas fontes todas em ti"

## SALMO 90B

Melodia: St. Catherine

Métrica: 10 10. 10. 9. 8 8

Compositor: Henri Frederick Hemy, 1864

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia (rev. 2020)

I

<sup>1</sup> Senhor, tens sido refúgio pra nós  
Durante todas as gerações  
<sup>2</sup> Antes que os montes viessem a ser,  
Antes da terra e o mundo existir.  
Deus eternal, tu és Senhor.  
Sempre e sempre, tu és Deus.

II

<sup>3</sup> Fazes o homem voltar a ser pó  
E depois dizes "voltei daí".  
<sup>4</sup> Como um dia, mil anos se vão  
E como ontem eles serão,  
Pois aos teus olhos são assim  
Como a vigília que se foi.

III

<sup>5</sup> Todo esse tempo qual torrentes são.  
Tu as arrastas como o dormir.  
São como a relva que cedo abre a flor  
<sup>6</sup> E enche a manhã de enfeite e verdor,  
Mas, quando a tarde chega ao fim,  
Murcha e seca se tornou.

IV

<sup>7</sup> Pois consumidos estamos, ó Deus,  
E conturbados por teu furor  
<sup>8</sup> Em tua presença está nosso mal.  
Nosso pecado oculto também  
<sup>9</sup> Na tua ira os dias vão  
Qual breve pensamento, são

V

<sup>10</sup> Setenta anos é o nosso viver  
Se há vigor, oitenta serão  
Porém, não passam de canseira e dor.  
Depressa vão, e voamos nós  
<sup>11</sup> Quem é capaz de conhecer  
A tua ira, o teu furor?

VI

<sup>12</sup> Ensina-nos nossos dias contar

Para que sábio seja o viver.  
13 Volta e tenha de nós compaixão,  
14 Dá-nos tua graça pela manhã.  
E, sempre alegres, teu louvor  
Entoaremos com fervor

VII

15 Por muitos dias, alegra-nos, pois  
Tua aflição nos veio atingir.  
Por muitos anos, concede o favor,  
Pois suportamos o teu furor.  
16 Que nós vejamos teu agir,  
E os nossos filhos, teu fulgor.

VIII

17 Seja tua graça, ó Deus, sobre nós,  
Sim, tua graça, ó nosso Senhor  
As obras das nossas mãos, nosso Deus,  
Vem confirmar, Senhor, sobre nós  
Das nossas mãos as obras, sim,  
Confirma sobre nós, Senhor.

## SALMO 93A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 10. 10 10

Modo: hipomixolídio

Compositor: Louis Bourgeois, 1562

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

<sup>1</sup> Reina\_o Senhor! Sim, o Senhor é Rei  
De majestade revestido\_está  
E de poder cingido Ele\_está  
Firmou o mundo, não vacilará

II

<sup>2</sup> Desde\_a antiguidade firme\_está  
Teu trono\_ó Deus, sim, ele firme\_está  
Desde\_a eternidade, Deus, tu és,  
Desde\_a antiguidade, ó Senhor!

III

<sup>3</sup> Os rios levantam o bramido seu  
Ó Deus, os rios levantam seu fragor,  
<sup>4</sup> Mas, nas alturas, poderoso és,  
Mais que os grandes vagalhões do mar

IV

<sup>5</sup> Ó Deus, teus testemunhos são fiéis,  
São fidelíssimos, sim, ó Senhor  
À tua casa, ó Senhor, convém  
A santidade para sempre\_ó Deus



## SALMO 93B

Melodia: All to Christ I Owe

Métrica: 7 6. 7 7. 5 5. 7 6

Compositor: John Thomas Grape, 1868

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

### I

<sup>1</sup> Eis que reina o Senhor. Cingido Ele está  
De poder e majestade o Senhor se revestiu  
O mundo Deus firmou, não vacilará  
<sup>2</sup> Desde a antiguidade, ó Deus, teu trono firme está

### II

Tu és desde a eternidade, ó Deus, nosso Senhor  
<sup>3</sup> Levantando os rios vão seu bramido, seu fragor  
<sup>4</sup> Porém, Deus, o Senhor, lá nos altos céus,  
Bem mais poderoso é que os vagalhões do mar

### III

<sup>5</sup> Fidelíssimos, ó Deus, teus testemunhos são  
À tua casa, ó Deus, convém santidade, ó Senhor  
À tua casa, ó Deus, ó Senhor, convém,  
Sim, a santidade para todo o sempre, ó Deus

## SALMO 94B

Melodia: Gott erhalte Franz den Kaiser

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: Franz Joseph Haydn, 1797

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

### I

<sup>1</sup> Ó Senhor, Deus das vinganças,  
Resplandece, ó Vingador.

<sup>2</sup> Ó Juiz de toda a terra,  
Aos soberbos retribui.

<sup>3</sup> Até quando, até quando  
Os perversos vencerão,

<sup>4</sup> Proferindo impiedades,  
Vangloriando-se do mal?

### II

<sup>5</sup> E oprimem tua herança,  
O teu povo a esmagar

<sup>6</sup> Assassinam estrangeiros,  
Órfãos e viúvas, sim

<sup>7</sup> Inda dizem, inda dizem:  
"Deus não vê nem caso faz".

<sup>8</sup> Atendei, ó insensatos,  
Quando sábios vós sereis?

### III

<sup>9</sup> O que fez o nosso ouvido  
Será que não ouvirá?

O que fez os nossos olhos  
Também não enxergará?

<sup>10</sup> Será que não puniria  
Quem repreende as nações?  
Quem saber concede aos homens  
Será que não saberá?

### IV

<sup>11</sup> Pensamentos vãos dos homens  
Conhecidos são de Deus

<sup>12</sup> Bem-aventurado o homem  
A quem dás a correção

E a quem tua lei ensinas  
<sup>13</sup> Dando alívio em dias maus  
Até que se abra a cova  
Para o ímpio, transgressor.

### V

14 Deus seu povo não rejeita  
Nem sua herança deixará  
15 O juízo em justiça  
Eis que se converterá  
Os de coração correto  
À justiça seguirão  
16 Quem a meu favor comigo  
Contra os ímpios lutará?

VI

17 Se não fora o Senhor Deus,  
Com o seu auxílio a mim,  
Já minha alma estaria  
No lugar da solidão  
18 Quando eu digo, quando eu digo  
"Eis meu pé a resvalar",  
A benignidade tua  
Me sustém, ó meu Senhor

VII

19 Quando em mim se multiplicam  
Muitas preocupações,  
Minha alma se alegra  
Pois me dás consolações.  
20 Pode acaso associar-se  
Junto a ti o trono mau,  
O qual forja a iniquidade,  
Tendo por pretexto a lei?

VIII

21 Contra o justo se associam,  
O inocente a condenar,  
22 Mas meu Deus é baluarte,  
E rochedo a me abrigar  
23 Sobre os ímpios faz cair, sim,  
O seu mal, seu próprio mal  
Pelos males cometidos,  
Nosso Deus os matará

## SALMO 95A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 8 9. 8 8 9

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

<sup>1</sup> Vinde ao Senhor e cantemos  
Rochedo, nosso salvador  
Rejubilando, celebremos  
<sup>2</sup> Vamos a Ele com graças,  
Com salmos a comemorar,  
<sup>3</sup> Pois o Senhor é o Deus Supremo!

II

É grande Rei sobre os deuses,  
<sup>4</sup> As profundezas tem nas mãos  
Eis que altos montes lhe pertencem  
<sup>5</sup> Criou o mar; este é dele  
Porque o Senhor, supremo Deus,  
Fez com as mãos os continentes

III

<sup>6</sup> Prostrados, vinde, adoremos  
De joelhos diante do Senhor  
Que nos criou <sup>7</sup> e é Deus nosso  
Da Sua mão, somos pasto  
Ovelhas, povo do Senhor  
É nosso Deus, e nós, seu povo

IV

Se a voz de Deus hoje ouvirdes,  
<sup>8</sup> Não torneis duro o coração  
Como fizestes no deserto:  
Em Meribá, sim, em Massá  
<sup>9</sup> Lá me tentaram vossos pais  
Inda que vendo minhas obras

V

<sup>10</sup> Durante quarenta anos,  
Tal geração me desgostou  
Povo de coração rebelde  
Que meus caminhos não sabe  
<sup>11</sup> Jurei na minha ira, pois:  
"Não entrarão no meu descanso"

## SALMO 98A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9 8. 9 8. 9 8. 9 8

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

### I

<sup>1</sup> A Deus cantai um novo canto  
Pois maravilhas Ele fez  
Por sua destra e braço santo  
Vitória ele alcançou  
<sup>2</sup> O Senhor Deus já fez notória  
Notória a sua salvação  
Manifestou sua justiça  
Perante os olhos das nações

### II

<sup>3</sup> Lembrou-se da misericórdia  
E da fidelidade  
Para com a casa de Israel  
Viu toda a terra até os confins  
A salvação do nosso Deus  
<sup>4</sup> Com júbilo, ao Senhor cantai  
Da terra todos os confins  
Louvai alegres e aclamai

### III

<sup>5</sup> Cantai com harpas os louvores  
A Deus com harpa e voz cantai  
<sup>6</sup> Tocai trombetas e buzinas  
Perante o Senhor Deus, que é rei  
Sim exultai perante Ele  
<sup>7</sup> Ruja em sua plenitude o mar  
O mundo com seus habitantes  
<sup>8</sup> Os rios palmas sim batei

### IV

E juntos cantem jubilosos  
Os montes <sup>9</sup> diante do Senhor  
Porque ele vem julgar a terra  
E com justiça julgará  
Com equidade o mundo e os povos  
Deus com justiça julgará  
Com equidade o mundo e os povos  
Sim, com justiça julgará

## SALMO 99A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 5 5. 5 5. 5 5. 6 6

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1562

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

<sup>1</sup> Reina o Senhor, oh, povos tremei  
Abale-se a terra pois Ele está  
No trono, acima dos querubins  
No trono está. Abale-se a terra

II

<sup>2</sup> O Senhor é grande, grande em Sião  
E muito elevado, acima está  
De todos os povos, mui grande é  
<sup>3</sup> Teu nome tremendo e santo, pois, celebrem

III

<sup>4</sup> Amas a justiça, ó Rei de poder,  
E então, equidade tu firmas, pois  
Justiça e juízo, grandioso Rei,  
Então, em Jacó, Senhor, tu executas

IV

<sup>5</sup> Ao nosso Senhor Deus, oh, exaltai  
Perante o apoio onde estão seus pés  
Prostrai-vos, pois santo é o nosso Deus  
Ao Senhor prostrai-vos, sim, pois Ele é santo

V

<sup>6</sup> Entre os sacerdotes, Moisés e Arão  
Seu nome a invocar, também Samuel  
Clamavam a Deus, e Ele a escutar  
<sup>7</sup> Na nuvem-coluna, Deus, pois, lhes falava

VI

E eles guardavam as suas leis  
E os seus mandamentos que Deus lhes deu  
<sup>8</sup> Tu lhes respondeste, ó nosso Deus  
Perdoando os pecados, mas vingando os feitos

VII

<sup>9</sup> Exaltai a Deus, ao nosso Senhor  
Perante o seu monte, prostrai-vos, pois  
No seu santo monte, oh, exaltai  
Porque o Senhor, o nosso Deus, é santo

## SALMO 99B

Melodia: Joyful Song

Métrica: 12 10. 12 10. 11 10. 11 10

Compositor: Chester G. Allen, 1869

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

### I

<sup>1</sup> Reina o Senhor! Tremam, pois, todos os povos.

No trono está, acima Deus está

Dos querubins, e, então, a terra se abale

<sup>2</sup> Em Sião, é mui grande o nosso Deus.

Bem mais alto do que os povos todos

É o nosso Deus. <sup>3</sup> Celebrem as nações,

Celebrem, pois, teu nome grande e tremendo,

Pois é santo o teu nome, ó Senhor.

### II

<sup>4</sup> És forte rei, um rei que ama a justiça

E a retidão tu firmas, ó Senhor,

Em Israel, executando a justiça

E o juízo vindo estabelecer

<sup>5</sup> Ante o estrado sob os seus pés prostrai-vos

E o exaltai, pois santo é o nosso Deus.

<sup>6</sup> Moisés, Arão e Samuel, sacerdotes,

Invocavam, e Deus a escutar.

### III

<sup>7</sup> Deus lhes falou, pois, da coluna de nuvem

E as suas leis eles guardavam, sim,

<sup>8</sup> E tu, Senhor, lhes respondeste, perdoando,

Mesmo te vingando dos feitos seus.

<sup>9</sup> Exaltai-o, ao Senhor nosso Deus, sim.

Oh! Exaltai ao Senhor nosso Deus.

Prostrai-vos, pois, perante o seu santo monte,

Porque santo é o Senhor nosso Deus.

## SALMO 100A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8. 8. 8. 8

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

<sup>1</sup> Todos os povos celebrai,  
Sim, jubilosos ao Senhor

<sup>2</sup> Alegres, ao Senhor servi  
E apresentai-vos com louvor

II

<sup>3</sup> Sabei que o Senhor é Deus  
Foi Ele mesmo quem nos fez  
Nós somos dele, povo seu,  
Também rebanho do Pastor

III

<sup>4</sup> Por suas portas, adentrai  
E graças ao Senhor rendei  
Nos átrios, hinos entoai  
Seu nome todos bendizei

IV

<sup>5</sup> Porque o Senhor bondoso é  
Su'a graça sempre durará  
De geração em geração,  
O Senhor sempre é fiel



## SALMO 100B

Melodia: Old Hundredth (Saltério de Genebra, 134)

Métrica: 8. 8. 8. 8

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

<sup>1</sup> Todos os povos celebrai,

Sim, jubilosos ao Senhor

<sup>2</sup> Alegres, ao Senhor servi

E apresentai-vos com louvor

II

<sup>3</sup> Sabei que o Senhor é Deus

Foi Ele mesmo quem nos fez

Nós somos dele, povo seu,

Também rebanho do Pastor

III

<sup>4</sup> Por suas portas, adentraí

E graças ao Senhor rendei

Nos átrios, hinos entoai

Seu nome todos bendizeí

IV

<sup>5</sup> Porque o Senhor bondoso é

Su'a graça sempre durará

De geração em geração,

O Senhor sempre é fiel

## SALMO 101B

Melodia: Trust in Jesus

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: William James Kirkpatrick, 1882

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

### I

<sup>1</sup> A bondade e a justiça cantarei a ti, Senhor  
<sup>2</sup> E ao caminho que é perfeito sabiamente atentarei  
Quando encontrarás comigo para estar, ó meu Senhor?  
Pois em minha casa quero coração sincero ter

### II

<sup>3</sup> E diante dos meus olhos coisa injusta não porei  
E daqueles que se afastam aborreço o proceder  
Nada disso a mim se apegue, <sup>4</sup> mal não quero conhecer  
E de mim bem longe esteja um perverso coração

### III

<sup>5</sup> O que tem olhar altivo, este não suportarei  
Destruirei quem às ocultas calunia seu irmão  
<sup>6</sup> E os fiéis da terra busco pra comigo habitar  
O que em retidão caminha, este há de me servir

### IV

<sup>7</sup> Não há de permanecer em minha casa o fraudador  
Nem diante dos meus olhos mentirosos ficarão  
<sup>8</sup> E vou destruindo os ímpios, dia a dia, assim, farei  
Na cidade do Senhor, pois, nenhum ímpio ficará

## SALMO 110A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 11 10. 11 10

Modo: hipoeólio

Compositor: Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

I

<sup>1</sup> Disse o Senhor ao meu Senhor: te assenta  
À minha destra até eu colocar  
Teus inimigos todos por debaixo,  
Debaixo dos teus pés colocarei

II

<sup>2</sup> Desde Sião, Deus mandará o cetro,  
Cetro do seu poder enviará,  
Dizendo que exerça seu domínio,  
Domínio entre os inimigos seus

III

<sup>3</sup> No dia da tua força, o teu povo,  
Mui voluntário, se apresentará  
Com santos ornamentos, os teus jovens  
Serão tal como orvalho da manhã

IV

<sup>4</sup> O Senhor disse: "tu és sacerdote"  
Jurou e nunca se arrependerá:  
"Segundo a ordem de Melquisedeque,  
Sim, para sempre sacerdote és"

V

<sup>5</sup> Eis que o Senhor, no dia da sua ira,  
À tua destra, os reis esmagará  
<sup>6</sup> Entre as nações, exercerá juízo,  
De corpos mortos Ele as encherá

VI

Por toda a terra, esmagará cabeças,  
Por toda a terra, Deus esmagará  
<sup>7</sup> Pelo caminho, bebe na torrente  
E, de cabeça erguida, passará

## SALMO 112A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9 9. 9 9. 9 9

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1562

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2011

### I

<sup>1</sup> Louvai a Deus, oh, aleluia!  
Bendito é quem ao Senhor teme  
E se compraz nos mandamentos  
<sup>2</sup> Seus filhos serão poderosos  
<sup>3</sup> Na sua casa, tem riqueza  
Sua justiça é para sempre

### II

<sup>4</sup> Ao justo nasce luz nas trevas  
É compassivo, bom e justo  
<sup>5</sup> Ditoso é o homem que empresta,  
Defende a causa em juízo  
Sua memória permanece  
<sup>6</sup> Jamais será, pois, abalado

### III

<sup>7</sup> O justo não se atemoriza  
De más notícias não tem medo  
<sup>8</sup> Seu coração é bem firmado  
No seu Senhor é confiante  
Não teme até que, enfim, se cumpra  
Nos adversários seu desejo

### IV

<sup>9</sup> O justo distribui aos pobres  
Sua justiça é para sempre  
O seu poder se exalta em glória  
<sup>10</sup> Com isso, o ímpio se enraivece,  
Range seus dentes, consumido  
Perecerá o seu desejo

## SALMO 113A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 8 9. 8 8 9

Modo: hipomixolídico

Compositor: Louis Bourgeois, 1542

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2010

### I

<sup>1</sup> Aleluia, Louvai a Deus!  
Louvai, vós, servos do Senhor  
Oh sim, louvai o nome de Deus!  
<sup>2</sup> Sempre bendito é o nome seu  
<sup>3</sup> Desde o nascente ao pôr do sol  
Louvado seja o Seu nome!

### II

<sup>4</sup> Excelso é Deus, sobre as nações  
E a sua glória, sobre os céus  
<sup>5</sup> Quem ao Senhor se assemelha?  
Quem se iguala ao nosso Deus?  
Seu trono está nos altos céus  
Nos altos céus está Seu trono

### III

<sup>6</sup> Javé se inclina para ver  
O que se passa em terra e céu  
<sup>7</sup> Do pó Deus ergue o carente  
E do monturo o fraco traz,  
<sup>8</sup> Para sentá-lo com os reis  
Com governantes do seu povo

### IV

<sup>9</sup> E a mulher que estéril é,  
Que não consegue filhos ter,  
Javé Senhor estabelece  
Que tenha vida familiar:  
Alegre mãe consegue ser!  
Louvai a Deus! Oh! Aleluia!

## SALMO 113B

Melodia: Monkland

Métrica: 7 7. 7 7

Compositor: John Antes, 1790

Harmonização: John Bernard Wilkes, 1861

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

<sup>1</sup> Aleluia, servos de Deus  
Ao seu nome dai louvor  
<sup>2</sup> Agora e para sempre, então  
Seja bendito o nome seu.

II

<sup>3</sup> Do nascente ao por do sol,  
Ao seu nome dai louvor  
<sup>4</sup> Excelso é Deus sobre as nações  
E sua glória, sobre os céus

III

<sup>5</sup> Quem é semelhante a Deus,  
Cujo trono acima está,  
<sup>6</sup> Deus, que se volta para ver  
Tudo o que passa em terra e céus?

IV

<sup>7</sup> Deus o pobre ergue do pó,  
Do monturo o fraco traz  
<sup>8</sup> Para sentá-lo com os reis,  
Sim, com os reis do povo seu

V

<sup>9</sup> Faz a estéril conceber,  
Mãe alegre se tornar,  
Viva em família com os seus  
Oh! Aleluia, aleluia

## SALMO 114A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 10 7. 10 10 7

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1539

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2019

I

<sup>1</sup> Quando Israel saiu do Egito  
E a casa de Jacó de um povo  
Que tinha língua estranha,  
<sup>2</sup> Seu santuário se tornou Judá,  
Tornou-se o seu domínio Israel,  
Tornou-se o seu domínio.

II

<sup>3</sup> Fugiu o mar ao ver tudo isso,  
E as águas do Jordão recuaram,  
<sup>4</sup> Os montes saltitaram  
Tal como os carneiros a pular,  
Saltaram as colinas todas quais  
Cordeiros do rebanho.

III

<sup>5</sup> Que tens, ó mar, que assim tens fugido?  
E tu, Jordão, que atrás tu retornas?  
<sup>6</sup> E vós também, ó montes,  
Por que igual carneiros saltitais?  
E vós, colinas, que pulando quais  
Cordeiros do rebanho?

IV

<sup>7</sup> Perante Deus, ó terra, estremece  
Sim, na presença do Deus de Jacó.  
Sim, treme diante dele.  
Ele que fez a rocha se tornar  
Lençol de água e do seixo fez  
Um manancial de águas.

## SALMO 116A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 11. 11 10

Modo: mixolídio

Compositor: Louis Bourgeois, 1562

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

<sup>1</sup> Amo o SENHOR, pois ouvi a minha voz

A minha súplica o Senhor escuta

<sup>2</sup> Pois inclinou pra mim os seus ouvidos

A Ele invocarei em meu viver

II

<sup>3</sup> Laços de morte vieram me cercar,

De angústias do inferno fui tomado

Me entristeci, fiquei atribulado

<sup>4</sup> E ao nome do SENHOR eu invoquei

III

“Vem, meu SENHOR, minha alma libertar”

<sup>5</sup> Justo é o Senhor e muito compassivo

Misericordioso é o nosso Deus, sim

<sup>6</sup> E pelos simples Ele velará

IV

Prostrado estava, e Deus me salvou

<sup>7</sup> Volta, minha alma, para o teu sossego,

Pois o SENHOR contigo é generoso

<sup>8</sup> Da morte a minha alma Deus livrou

V

Meus olhos tu poupaste de chorar,

Meus pés livraste de tropeço e queda

<sup>9</sup> SENHOR, meu Deus, na terra dos viventes,

Em tua presença, terei de andar.

VI

<sup>10</sup> Eu cria, mesmo estando a dizer

“Estive sobremodo afligido”

<sup>11</sup> Eu disse enquanto estava perturbado:

“Todos os homens mentirosos são”

VII

<sup>12</sup> Ao meu SENHOR que devo lhe render

Por tantos benefícios que me entrega?

<sup>13</sup> Da salvação o cálice eu tomo

Ao nome do SENHOR invocarei.



VIII

14 Eu cumprirei meus votos ao SENHOR  
Sim, na presença do seu povo todo  
15 É preciosa a morte dos seus santos,  
Sim, preciosa aos olhos do SENHOR.

IX

16 SENHOR, deveras eu sou servo teu  
Teu servo, sim, e filho da tua serva  
Minhas cadeias todas tu quebraste  
Quebraste todas elas, ó Senhor

X

17 E sacrifícios te oferecerei  
Sim, sacrifícios de ações de graças  
Ó meu Senhor, teu nome eu invoco  
Sim, ó Senhor, teu nome invocarei.

XI

18 Eu cumprirei meus votos ao SENHOR  
Sim, na presença do seu povo todo  
19 Nos átrios do SENHOR, na sua Casa,  
Em ti, Jerusalém. Aleluia!

## SALMO 116B

Melodia: Pilgrims

Métrica: 11. 10. 11. 10. 9. 11

Compositor: Henry Thomas Smart, 1868

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

<sup>1</sup> Amo o Senhor, pois meu clamor escuta  
<sup>2</sup> E os seus ouvidos inclinou a mim  
Enquanto aqui viver hei de invocá-lo  
<sup>3</sup> Laços de morte me envolvendo estão  
Sinto do inferno angústias em mim  
E atribulado e triste, então, eu fiquei

II

<sup>4</sup> Clamei ao nome do Senhor dizendo:  
A minha alma vem, Senhor, livrar  
<sup>5</sup> Justo é o Senhor e muito compassivo  
Misericordioso é o nosso Deus  
<sup>6</sup> Pelos humildes, vela o Senhor  
Prostrado estava, porém Deus me salvou

III

<sup>7</sup> Ó minha alma, volta ao teu sossego  
Pois generoso pra contigo é Deus  
<sup>8</sup> Pois me livraste a alma, sim, da morte  
Do choro os olhos, de cair meus pés  
<sup>9</sup> E, na presença do meu Senhor,  
Na terra dos viventes eu andarei

IV

<sup>10</sup> Eu cria ainda que tenha falado:  
"estive sobremodo em aflição"  
<sup>11</sup> Eu disse enquanto estava perturbado:  
"Todos os homens mentirosos são"  
<sup>12</sup> E ao meu Senhor que hei de lhe dar  
Por tantos benefícios que Ele me deu?

V

<sup>13</sup> Eu tomarei da salvação o cálix  
Invocarei o nome do Senhor  
<sup>14</sup> E cumprirei diante do seu povo  
Meus votos prometidos ao Senhor  
<sup>15</sup> É preciosa aos olhos de Deus  
A morte dos seus santos preciosa é

VI

<sup>16</sup> Ó meu Senhor, deveras sou teu servo

Filho da tua serva, servo teu  
Os meus grilhões quebraste todos eles  
17 Ações de graças hei de oferecer  
E sacrifícios a ti, meu Deus  
Teu nome, então, Senhor, eu hei de invocar

VII

18 E na presença do seu povo todo  
Meus votos ao Senhor eu cumprirei  
19 Nos átrios, pois, da Casa do Senhor Deus  
Sim, em teu meio, ó Jerusalém  
Nos átrios, pois, da casa de Deus  
Sim, em Jerusalém, oh, aleluia!

## **SALMO 117A**

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 8. 8 8. 8 8

Modo: hipomixolídico

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

<sup>1</sup> Vós, todas as nações, louvai  
Ó povos, ao Senhor cantai  
<sup>2</sup> Mui grande é seu favor a nós  
Fidelidade do Senhor  
Pra sempre há de subsistir  
Louvai a Deus, Aleluia!

## **SALMO 117B**

Melodia: Last uns erfreunen

Métrica: 8. 8. 8. 8. 8. 8. 8

Compositor: Geistliche Kirchengesange, Cologne, 1623

Arranjo: Ralph Vaughan Williams, 1906

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

<sup>1</sup> Ao Senhor Deus rendei louvor  
Todos os povos, adorai  
Dai louvores, ó gentios!  
<sup>2</sup> Porque mui grande é o seu favor  
Sua misericórdia em nós  
Do Senhor fidelidade  
Para sempre permanece! Aleluia!

## SALMO 119.1-8A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

<sup>1</sup> São bem-aventurados os que têm  
O seu caminho irrepreensível,  
Que andam sempre na lei do Senhor

<sup>2</sup> São bem-aventurados os que guardam  
Todas as prescrições que ordenou  
De todo o coração a Ele buscam

II

<sup>3</sup> São bem-aventurados os que não  
Vivem a praticar iniquidade,  
Mas andam nos caminhos do Senhor  
<sup>4</sup> Tu ordenaste, ó Deus, teus mandamentos  
Pra que os cumpramos todos, ó Senhor  
Sim, tua lei obedecendo à risca

III

<sup>5</sup> Tomara firmes sejam os meus pés  
Sim, sempre firmes, sejam os meus passos  
Pra teus preceitos sempre obedecer  
<sup>6</sup> Então, não ficarei envergonhado  
Quando considerar na tua lei,  
Considerar teus mandamentos todos

IV

<sup>7</sup> Render-te-ei a minha gratidão  
De coração, com toda a integridade  
Quando, por fim, de fato eu aprender  
Os teus juízos, todos mais que justos,  
<sup>8</sup> Os teus decretos sempre cumprirei  
Ó meu Senhor, jamais me desampares

## SALMO 119.1-8B

Melodia: All The Way

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: Robert Lowry, 1875

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011 (rev. 2021)

### I

<sup>1</sup> Bem-aventurado aquele que no seu caminho vai  
Irrepreensivelmente, atendendo à lei de Deus  
<sup>2</sup> Bem-aventurado aquele que obedece às prescrições  
E, de coração inteiro, tem buscado ao Senhor  
<sup>3</sup> Não pratica a iniquidade, mas caminha no Senhor

### II

<sup>4</sup> Ordenaste os mandamentos para que, com precisão,  
Os cumpramos, <sup>5</sup> oh, tomara sejam firmes os meus pés  
Para que os teus preceitos eu consiga obedecer  
<sup>6</sup> Nos teus mandamentos todos, quando assim, considerar  
Não terei qualquer vergonha quando neles ponderar

### III

<sup>7</sup> Muitas graças ao teu nome renderei, Senhor meu Deus,  
Com meu coração inteiro, muitas graças renderei  
Quando os teus juízos retos aprendido eu tiver  
<sup>8</sup> Cumprirei os teus decretos, jamais venhas me deixar  
Cumprirei os teus decretos, jamais venhas me deixar

## **SALMO 119.9-16A**

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

### **I**

De que maneira o jovem poderá  
Sempre guardar bem puro o seu caminho?  
Observando-o sob a tua lei  
A ti busquei de coração inteiro  
Peço que não me deixes desviar  
Nem me afastar dos teus bons mandamentos

### **II**

A fim de que não peque contra ti,  
Guardo no coração tuas palavras  
Bendito és tu, Senhor, bendito és tu  
Vem me ensinar os teus preceitos santos  
Meus lábios têm narrado, ó Senhor  
Todos os bons juízos da tua boca

### **III**

Nem as riquezas me alegram mais  
Que o caminho dos teus testemunhos  
Nos teus preceitos eu meditarei  
E aos teus caminhos eu terei respeito  
Nos teus decretos eu terei prazer  
Não hei de me esquecer de tua palavra



## SALMO 119.17-24A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2014

I

17 Sê generoso com o servo teu  
Para que eu viva e cumpra a tua Palavra  
18 Abre meus olhos e contemplarei  
As maravilhas da tua Palavra  
19 Por essa terra, peregrino sou  
Não me escondas os teus mandamentos

II

20 E consumida minha alma está  
Por desejar tua lei em todo o tempo  
21 Maus e soberbos increpaste, ó Deus,  
Que se desviam dos seus mandamentos  
22 Todo o desprezo e opróbrio sobre mim  
Tira, pois guardo os teus testemunhos

III

23 E assentados contra mim estão  
Governadores, que de mim conspiram,  
Mas o teu servo já considerou  
Nos teus decretos, nos teus testemunhos  
24 São, com efeito, todo o meu prazer,  
São eles todos os meus conselheiros

## SALMO 119.25-32A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

### I

25 A minha alma está apegada ao pó;

Vem, vivifica-me com tua palavra

26 Os meus caminhos eu te apresentei,

Tu me vales-te, ensina-me os decretos

27 Faz-me atinar à senda da tua lei

Meditarei nas tuas maravilhas

### II

28 Minha alma está tão triste a chorar

Oh! Dá-me força por tua palavra.

29 De mim afasta o falso caminhar.

Com tua lei, a mim me favoreces,

30 Pois o fiel caminho escolhi

E decidi-me pelos teus juízos

### III

31 Eu me apego aos testemunhos teus;

Senhor, te peço que tu não permitas,

Não me permitas me envergonhar.

32 Percorrerei, Senhor, o teu caminho,

Prescrito pelos mandamentos teus

Quando meu coração tu alegrares

## SALMO 119.33-40A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

### I

<sup>33</sup> A mim ensina, ó Senhor meu Deus,  
Sim, o caminho dos teus mandamentos,  
E até ao fim, então, os seguirei  
<sup>34</sup> Peço que a mim conceda entendimento  
E então, eu guardarei a tua lei  
De todo o coração irei cumpri-la

### II

<sup>35</sup> Pela vereda dos preceitos teus,  
Guia-me, pois eu nela me comprazo  
<sup>36</sup> Também inclina o meu coração  
Aos teus preceitos, e não à cobiça  
<sup>37</sup> Da vaidade afasta os olhos meus  
No teu caminho, vem vivificar-me

### III

<sup>38</sup> Ao servo teu, Senhor, vem confirmar  
Tua promessa feita aos que te temem  
<sup>39</sup> O opróbrio eu temo, afasta-o, pois, de mim,  
Pois, ó Senhor, são bons os teus juízos  
<sup>40</sup> Eis que suspiro pelas tuas leis  
Por tua justiça, vem vivificar-me

## SALMO 119.41-48A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

### I

41 Venham também tua graça sobre mim

E salvação segundo a tua promessa

42 Para que assim, eu saiba responder

A todo aquele que a mim insulta

Sim, saberei de fato responder,

Pois eu confio na tua palavra

### II

43 Dos lábios meus não venhas retirar

Tua palavra, que é verdadeira,

Pois eu espero nos juízos teus

44 E tua lei eu guardarei pra sempre

45 E com largueza sempre andarei,

Pois me empenho, ó Deus, por teus preceitos

### III

46 Teus testemunhos, deles falarei

Perante os reis e não terei vergonha

47 Terei prazer nos mandamentos teus,

Nos testemunhos teus, os quais eu amo

48 Aos teus preceitos ergo as minhas mãos

Meditarei, Senhor, nos teus decretos

## SALMO 119.41-48B

Melodia: Slane

Métrica: 10. 10. 10. 11

Melodia tradicional irlandesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

<sup>41</sup> Venham também sobre mim salvação,  
E as tuas misericórdias, Senhor  
Pois prometeste <sup>42</sup> e, então, responderei  
A quem me insulta, pois confio em ti

II

<sup>43</sup> De minha boca não tires jamais  
Tua verdade, pois espero em ti  
Nos teus juízos, <sup>44</sup> e hei de observar  
A tua lei, vou de contínuo cumprir

III

<sup>45</sup> E com largueza, sim, eu andarei,  
Pois me empenho nos preceitos teus  
<sup>46</sup> Das tuas leis eu também falarei  
Perante os reis e não me envergonharei

IV

<sup>47</sup> Nos teus preceitos eu terei prazer,  
Os quais eu amo <sup>48</sup> e, então, erguerei  
As mãos, pois amo tua lei, ó Senhor,  
Nos teus decretos, sim, eu meditarei

## SALMO 119.49-56A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 11. 10 11. 10 11

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

V

49 Lembra-te da promessa ao servo teu

Na qual tens feito que eu assim espere

50 Quando em angústia, meu consolo é

Tua palavra, que me vivifica

51 Vejo soberbos sempre a rir de mim,

Porém da tua lei eu não me afasto

VI

52 Eu me conforto, ó Deus, ao me lembrar  
Dos teus juízos feitos no passado

53 De mim se apoderou indignação

Por causa, ó Senhor, dos pecadores

Que abandonaram tua lei, Senhor,

Que abandonaram os teus mandamentos

VII

54 As tuas leis motivam meu cantar

Em minha peregrinação, motivam

55 À noite, lembro o nome teu, Senhor,

E tua lei, então, eu obedeço

56 Tem sido, ó Deus, assim meu proceder,

Pois teus preceitos tenho eu guardado

## SALMO 119.73-80B

Melodia: St. Peter

Métrica: 8 6. 8 6

Compositor: Alexander Robert Reinagle, 1836

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

73 As tuas mãos a mim fizeram, dando-me afeição  
Vem ensinar-me pra que aprenda os mandamentos teus

II

74 E os que te temem se alegraram ao me ver, Senhor  
Pois na palavra tua tenho esperado, ó Deus

III

75 Bem sei, Senhor, que justos todos teus juízos são  
E, com fidelidade, então, me afligiste, ó Deus

IV

76 E venha, pois, tua bondade consolar a mim  
Segundo deste tua palavra, ó Deus, ao servo teu

V

77 Que as misericórdias venham sobre mim, Senhor,  
Pra que eu viva, pois a tua lei é o meu prazer

VI

78 Injustamente, os soberbos me trataram mal  
Vexame sofram, mas na tua lei meditarei

VII

79 E que se voltem para mim quem teme ao Senhor  
Os que conhecem tua lei, os testemunhos teus

VIII

80 Perfeito seja em teus decretos o meu coração  
A fim de que envergonhado eu nunca venha a ser

## SALMO 119.81-88B

Melodia: Vox Dilecti

Métrica: 8. 6. 8. 6. 8 7. 8 6

Compositor: John Bacchus Dykes, 1868

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

<sup>81</sup> Minha alma desfalece enquanto aguardo a salvação

Que vem de ti, porém espero em tua lei, Senhor

<sup>82</sup> Meus olhos esmorecem, pois, enquanto eu espero, ó Deus

Por tua promessa e, então, direi: "Irás me consolar?"

II

<sup>83</sup> Tal qual um odre na fumaça, me assemelho eu;

Contudo, não me esqueço nunca dos decretos teus,

<sup>84</sup> E quantos vêm a ser os dias do servo teu, Senhor?

Justiça quando a mim farás contra o perseguidor?

III

<sup>85</sup> Soberbos que não andam consoante a tua lei;

Abriam covas para mim, são contra a tua lei

<sup>86</sup> Pois verdadeiros todos são os teus mandamentos, sim

Injustamente me perseguem, oh, ajuda-me!

IV

<sup>87</sup> Na terra quase conseguiram destruir a mim

Mas eu não deixo os teus preceitos, não os deixarei

<sup>88</sup> Segundo a tua graça, vem dar vida a mim, ó Deus

E guardarei a lei que vem dos lábios teus, Senhor.



## SALMO 121A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 6. 6 8. 7 7

Modo: hipomixolídico

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

### I

<sup>1</sup> Elevo aos montes meu olhar:  
"De onde surgirá Socorro para mim?"

<sup>2</sup> O meu socorro vem de Deus  
Que fez o céu e a terra,  
Sim, de Deus socorro vem

### II

<sup>3</sup> Javé, não há de permitir  
Teus pés a vacilar  
E não dormitará  
<sup>4</sup> É certo que não dormirá  
Nem há de cochilar quem  
É o Guarda de Israel

### III

<sup>5</sup> Javé é quem te guardará  
Qual sombra é o Senhor  
Ao lado destro teu  
<sup>6</sup> Eis que, de dia, nem o Sol  
Nem, pela noite, a Lua  
Jamais te vão molestar

### IV

<sup>7</sup> Javé tua alma guardará  
De todo mal que há  
Teu Deus te guardará  
<sup>8</sup> Javé também há de guardar  
Tua saída e entrada,  
Agora e sempre. Amém

## SALMO 121B

Melodia: Come near me, o my savior

Métrica: 7 7. 7 6. 8 6. 8 6

Compositor: John W. Bischoff, 1878

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2007 (rev. 2020)

### I

<sup>1</sup> Os olhos meus elevo, elevo para os montes.

De onde me virá, então, socorro para mim?

<sup>2</sup> De Deus vem meu socorro, que terra e céu criou,

<sup>3</sup> E não permitirá teus pés que venham vacilar.

### II

É certo que não dorme aquele que te guarda.

<sup>4</sup> É certo que não dormirá o Guarda de Israel

<sup>5</sup> Qual sombra à tua destra, te guardará o Senhor

<sup>6</sup> O sol e a lua sobre ti não te molestarão.

### III

<sup>7</sup> De todo mal te guarda, o Senhor Deus te guarda

A tua alma guardará de todo e qualquer mal.

<sup>8</sup> Desde a saída e entrada te guardará o Senhor.

E desde agora e sempre, assim, o Senhor guardará.

## SALMO 122A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 8 8. 8 8 8. 9 8. 8 9

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2011

### I

<sup>1</sup> Fiquei alegre quando ouvi  
"Vamos à Casa do Senhor"  
<sup>2</sup> Pararam, pois, os nossos pés  
Às portas de Jerusalém  
<sup>3</sup> Jerusalém, construída estás  
Compacta, <sup>4</sup> aonde sobem, pois,  
As tribos que são de Deus, Senhor  
Tal como a Israel convém,  
Pra graças ao Senhor render,  
Ao nome do Senhor dar graças

### II

<sup>5</sup> Os tronos justos lá estão,  
Tronos da casa de Davi  
<sup>6</sup> Orai por paz: "Jerusalém,  
Quem te ama possa prosperar!"  
<sup>7</sup> Dentro aos teus muros, reine paz  
Prosperem os palácios teus  
<sup>8</sup> Pelo amor de amigos e irmãos  
Eu peço: "haja paz em ti!"  
<sup>9</sup> Eu sempre buscarei teu bem  
Pelo amor da casa de Deus

## SALMO 122B

Melodia: CWM Rhondda

Métrica: 8. 7. 8. 7. 8. 7. 7

Compositor: John Hughes, 1907

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

### I

<sup>1</sup> Alegrei-me quando me disseram:  
Vamos à casa de Deus  
<sup>2</sup> Nossos pés pararam junto às portas,  
Teus portais, Jerusalém  
<sup>3</sup> Construída bem compacta,  
<sup>4</sup> Onde as tribos vão subir,  
Pois convém a Israel

### II

Para ao santo nome do Senhor  
Render sua gratidão  
<sup>5</sup> Lá estão os tronos de justiça,  
Os da casa de Davi  
<sup>6</sup> Que prospere quem te ama  
Pela sua paz orai,  
Por Jerusalém orai

### III

<sup>7</sup> Reine paz entre os teus muros,  
Nos palácios, ricos bens  
<sup>8</sup> Por amor dos meus irmãos,  
Por amor de amigos meus,  
"Haja paz em ti", eu peço  
<sup>9</sup> Pela casa do Senhor,  
Buscarei sempre o teu bem

## SALMO 123A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10 6. 11 7. 11 7. 10 6

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

### I

<sup>1</sup> A ti, que habitas nos mais altos céus,  
Elevo os olhos meus  
<sup>2</sup> Tal como o servo fita as mãos do senhor  
E a serva, da senhora  
Nosso olhar bem fito se encontra  
No nosso Deus supremo  
Até que venha se compadecer,  
Ter compaixão de nós

### II

<sup>3</sup> Misericórdia tem de nós, Senhor,  
Misericórdia tem,  
Pois nós estamos fartos de desprezo  
Sim, fartos de desprezo!  
<sup>4</sup> A nossa alma está mui saturada  
De escárnio dos altivos,  
E do desprezo dos soberbos vis  
Sim, do desprezo seu

## SALMO 124A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 10. 10 10. 10 10

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

I

<sup>1</sup> Não fosse Deus, que o diga Israel,  
<sup>2</sup> Se ao nosso lado não viesse estar  
Quando se ergueram homens contra nós  
<sup>3</sup> Com toda ira vindo sobre nós,  
Vivos seríamos tragados, pois

II

<sup>4</sup> Se o Senhor não estivesse lá,  
Águas viriam a nos submergir  
Por sobre a nossa alma, a correr,  
<sup>5</sup> Águas impetuosas a passar  
Iriam nossa alma afogar

III

<sup>6</sup> Bendito seja Deus, Senhor Javé,  
Que não nos deu por presa aos dentes seus  
<sup>7</sup> A nossa alma Ele resgatou  
Tal como ave que se libertou  
Do laço feito pelo caçador

IV

A nossa alma Ele resgatou  
Tal como ave que se libertou  
Do laço feito pelo caçador  
<sup>8</sup> Nosso socorro é o nome do Senhor  
Foi Ele quem a terra e o céu criou

## SALMO 125A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 9 6. 6 9. 9 5

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2011

I

<sup>1</sup> Quem sempre no Senhor confia  
É como o monte Sião,  
Firmado, sem tremer  
<sup>2</sup> Jerusalém os montes cercam,  
Deus é assim com o povo seu  
Agora e sempre

II

<sup>3</sup> O cetro que pertence aos ímpios  
Não permanecerá  
Acima da porção,  
A sorte dos que têm justiça  
Pra que o justo não dê a mão  
À iniquidade

III

<sup>4</sup> O bem, Senhor, aos justos faze,  
Aos bons de coração  
<sup>5</sup> E, quanto aos demais,  
Que vão por tortuosas sendas,  
Com malfeitores Deus vai levar  
Sobre Israel, paz

## SALMO 126B

Melodia: Cradle song

Métrica: 11. 11. 11. 11

Compositor: William J. Kirkpatrick, 1895

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2013

I

<sup>1</sup> Quando o Senhor a sorte de Sião restaurou,  
Ficamos iguais a quem está a sonhar

<sup>2</sup> Assim a nossa boca de sorrisos se encheu  
E com alegria nossa língua cantou

II

Então entre as nações já se ouvia dizer  
Grandes coisas por eles sim tem feito o Senhor  
<sup>3</sup> De fato, grandes coisas Deus tem feito por nós  
Por isso alegre o teu povo está

III

<sup>4</sup> Assim a nossa sorte vem Senhor restaurar  
Como as fortes torrentes do Neguebe a correr  
<sup>5</sup> Quem sai em grande pranto pra semente lançar  
Com grande alegria a colheita fará

IV

<sup>6</sup> Quem sai semeando caminhando a chorar  
Voltará jubilando com seus molhos nas mãos  
Quem sai semeando caminhando a chorar  
Com gozo retorna com seus molhos nas mãos



## SALMO 127A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 8. 8 8. 8 8

Modo: hipomixolídico

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

I

<sup>1</sup> Se a casa Deus não construir,  
Em vão trabalha o construtor  
Oh! Se a cidade o Senhor  
Não proteger e não guardar  
A sentinela em vão será,  
Será inútil vigiar

II

<sup>2</sup> Será inútil madrugar  
E muito tarde repousar  
Ou, com penoso granjear,  
O vosso pão assim comer  
Aos seus amados Ele o dá,  
Enquanto dormem, Deus lhes dá

III

<sup>3</sup> Os filhos são o galardão,  
São a herança do Senhor,  
Fruto do ventre, galardão  
<sup>4</sup> Qual flechas do guerreiro à mão,  
Filhos da mocidade são  
Sim, flechas do guerreiro à mão

IV

<sup>5</sup> Feliz o homem que encheu,  
De filhos sua aljava encheu  
Envergonhado não será  
Quando à porta pleitear  
Contra os inimigos seus,  
Envergonhado não será

## SALMO 127B

Melodia: Glasgow

Métrica: 11. 8. 9. 8

Moore's Psalm Singer's Pocket Companion, 1756

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2020

I

<sup>1</sup> Se Deus a casa não a edificar,  
Em vão trabalha o construtor.  
Se a cidade Deus não guardar,  
Em vão o vigia será.

II

<sup>2</sup> Será inútil bem cedo levantar  
E tarde sempre repousar,  
Comer o pão que muito custou.  
Aos santos Deus dá ao dormir.

III

<sup>3</sup> Os filhos são, pois, herança do Senhor,  
Herança e seu galardão.  
<sup>4</sup> Quais flechas que o guerreiro dispõe,  
Assim os seus filhos serão.

IV

<sup>5</sup> Feliz é o homem que muitos filhos tem.  
Vergonha nunca sofrerá  
Quando o inimigo à porta vier,  
Pois cheia sua aljava estará.

## SALMO 128A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 7 6. 7 6. 7 6. 7 6

Modo: dórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

<sup>1</sup> É bem-aventurado quem teme ao Senhor,  
Que anda nos caminhos, nas sendas de Javé

<sup>2</sup> Do teu labor diário

Te alimentarás

Feliz serás em tudo

O bem te seguirá

II

<sup>4</sup> Em casa, tua esposa é vide a florescer  
Rebentos de oliveira, à mesa os filhos são

<sup>5</sup> Assim, abençoado

Será quem teme a Deus

<sup>5</sup> Javé te abençoe

Do monte de Sião

III

Javé conceda bênção do monte de Sião!

Prosperidade vejas lá em Jerusalém

Por todos os teus dias

<sup>6</sup> Também que possas ver

Os filhos de teus filhos

E paz sobre Israel

## SALMO 128B

Melodia: Nettleton

Métrica: 8. 7. 8. 7

Melodia tradicional americana

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

I

<sup>1</sup> Bem-aventurado aquele que temor tem ao Senhor  
E que anda nos caminhos, os caminhos de Javé  
<sup>3</sup> Do labor das tuas mãos o teu pão granjearás  
E feliz, então, serás, e o bem te seguirá.

II

<sup>3</sup> Tua esposa, em tua casa, é videira a florescer  
Quais rebentos de oliveira, os teus filhos brotarão  
Ao redor da tua mesa, todos juntos estarão  
<sup>4</sup> Eis a bênção que alcança quem assim teme ao Senhor

III

<sup>5</sup> Que o Senhor te abençoe desde o monte de Sião  
E, em Jerusalém, tu vejas todo o bem que haverá  
Pelo tempo dos teus dias, pelos anos do viver  
<sup>6</sup> Filhos dos teus filhos vejas. Seja a paz sobre Israel!

## SALMO 129B

Melodia: Old 110th (Saltério de Genebra, 110)

Métrica: 11. 10. 11. 10

Modo: hipodórico

Compositor: Louis Bourgeois, 1543

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

<sup>1</sup> Por muitas vezes, me angustiaram

Desde mui jovem, diga, ó Israel

<sup>2</sup> Desde minha juventude me afligiram,

Mas não prevaleceram contra mim

II

<sup>3</sup> Sobre o meu dorso araram lavradores

E longos sulcos nele, então, se fez

<sup>4</sup> Justo é o Senhor, agindo com justiça

Dos ímpios suas cordas, pois, cortou

III

<sup>5</sup> Sejam envergonhados, repelidos

Todos os que detestam a Sião!

Sim, sejam, pois, cobertos de vexame

Aqueles que detestam a Sião!

IV

<sup>6</sup> Sejam qual erva em cima dos telhados

Que seca mesmo antes de nascer

<sup>7</sup> Erva que a mão do segador não enche

Nem do que abraça o feixe ao amarrar

V

<sup>8</sup> E os que passando aqui também não dizem:

Convosco seja a bênção do Senhor

E os que passando aqui também não dizem:

Nós vos abençoamos no Senhor

## **SALMO 131B**

Melodia: Humility

Métrica: 8. 6. 8.6

Compositor: Clarence E. Hunter, 1897

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

**I**

<sup>1</sup> Não é soberbo o meu coração  
Nem tenho altivo o olhar  
As grandes coisas não vou buscar,  
Grandes demais pra mim

**II**

<sup>3</sup> Mas a minha alma eu fiz sossegar  
Como um infante está  
Bem desmamado, com sua mãe  
Minha alma assim está.

**III**

<sup>3</sup> Ó Israel, espera em Deus,  
Espera no Senhor  
Desde o presente, que agora é,  
E para sempre! Amém!

## SALMO 133A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 11 11 8. 10 10 8

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1551

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

### I

<sup>1</sup> Oh! Como é bom, deveras agradável

Quando os irmãos em união convivem

<sup>2</sup> É qual óleo precioso e bom

Sobre a cabeça, esse óleo vai

Descendo para a barba de Arão,

Sim, pra gola das vestes cai

### II

<sup>3</sup> É como orvalho que provém do Hermom,

Por sobre os montes de Sião descendo

Em Sião, monte do Senhor,

Onde Javé assim quis conceder

E a sua bênção, estabelecer:

Uma vida pra sempre. Amém

## **SALMO 133B**

Melodia: Azmon

Métrica: 8 6. 8 7

Compositor: Carl G. Glaser, 1828

Arranjo: Lowell Mason, 1839

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2010

**I**

<sup>1</sup> Oh! Como é bom e agradável, bem suave, sim,  
Que vivam juntos os irmãos em preciosa comunhão

**II**

<sup>2</sup> É como o fino óleo que sobre a cabeça está,  
Cai sobre a barba e desce à gola das vestes de Arão

**III**

<sup>3</sup> É qual orvalho do Hermom descendo em Sião  
Ali a bênção ordenou: vida para sempre. Amém!



## **SALMO 134A**

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 8 8. 8 8

Modo: hipojônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1539

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2011

**I**

<sup>1</sup> Vós todos, servos do Senhor,  
Vinde ao Senhor e bendizei  
Sim, vós que, à noite, assistis  
Na casa do Senhor Javé

**II**

<sup>2</sup> Ao santuário as mãos erguei  
Para o Senhor e bendizei  
<sup>3</sup> Que te abençoe, de Sião  
Deus, criador da terra e céu

## SALMO 134B

Melodia: Irene

Métrica: 7. 7. 7. 5

Compositor: Clement Cottevill Scholefield, 1874

Letra: Comissão Brasileira de Salmodia, 2021

I

<sup>1</sup> Bendizei, pois, ao Senhor,  
Vós que servos dele sois  
Que, na casa do Senhor,  
À noite assistis

II

<sup>2</sup> Para o santuário erguei,  
Sim, as vossas mãos erguei,  
Bendizando ao Senhor,  
Levantai as mãos

III

<sup>3</sup> Te abençoe o Senhor,  
Criador da terra e céu,  
De Sião, o nosso Deus  
Sua bênção dê

## SALMO 135B

Melodia: Slane

Métrica: 10. 10. 10. 11

Melodia tradicional irlandesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2020

I

<sup>1</sup> Oh! Aleluia! Louvai ao Senhor  
Louvai seu nome, vós servos de Deus  
<sup>2</sup> Vós que na casa de Deus assistis  
Nos átrios da Casa do nosso Senhor

II

<sup>3</sup> Louvai a Deus porque Ele é bom  
É agradável cantar-lhe louvor  
<sup>4</sup> Pois para si escolheu a Jacó  
Por sua posse escolheu Israel

III

<sup>5</sup> Sei que, por certo, mui grande é o Senhor.  
E sobre os deuses acima está  
<sup>6</sup> Quanto lhe aprouve o Senhor Deus o fez  
no céu, na terra, nos abismos, no mar

IV

<sup>7</sup> Dos fins da terra faz nuvens subir  
E para a chuva os raios Deus faz  
Faz das reservas o vento sair,  
Dos seus tesouros faz o vento sair

V

<sup>8</sup> Foi no Egito que Deus, sim, feriu  
Os primogênitos Ele os matou  
Tanto dos homens seus filhos feriu  
Como também das alimárias matou

VI

<sup>9</sup> Fez no Egito prodígios, sinais  
Sim, contra o Faraó e os servos seus  
<sup>10</sup> Feriu nações e a vida tirou  
De reis valentes Deus a vida tirou

VII

<sup>11</sup> Matou Seom, rei do povo amorreu  
Feriu a Ogue, o rei de Basã  
Também os povos dentre os cananeus  
<sup>12</sup> Dando suas terras em herança a Israel

VIII

13 Senhor, teu nome pra sempre será  
Sim, o teu nome pra sempre será  
Nas gerações, ó Senhor nosso Deus,  
Tua memória transmitida será

IX

14 Pois ao seu povo o Senhor julgará  
E dos seus servos terá compaixão  
15 São prata e ouro o deus das nações  
Feito por homens, obra das suas mãos

X

16 Tem boca e olhos, não fala nem vê  
17 Tendo ouvidos, não pode ouvir  
Nenhum alento de vida ele tem  
Em sua boca, não há sopro algum

XI

18 Quem o fabrica se torna igual  
Ao deus que fez semelhante será  
E todo aquele que nele confiar  
Sim, semelhante ao seu deus ficará

XII

19 Casa de Arão, bendizei ao Senhor  
Ó Casa de Israel, bendizei  
20 Vós que temeis ao Senhor, bendizei  
E vós, ó casa de Levi, bendizei

XIII

21 Seja bendito, pois, desde Sião  
Seja bendito o Senhor, nosso Deus  
Deus que habita em Jerusalém  
Seja bendito, sim, oh, aleluia!

## SALMO 137B

Melodia: A La Nanita Nana

Métrica: 17. 14. 17. 17. 12. 12. 12. 11. 11

Compositor: José Ramón Gomis, 1904

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

### I

<sup>1</sup> Nas margens lá dos rios da Babilônia, nos assentamos  
Lembrando de Sião, nós choramos, nós choramos  
<sup>2</sup> Lá nos salgueiros, nós penduramos todas as nossas harpas,  
<sup>3</sup> Pois nossos opressores a nós pediam canções alegres  
De Sião, pois queriam ouvir os cantos,  
<sup>4</sup> Mas, em terra de estranhos, era impossível  
<sup>5</sup> Que minha mão direita resseque toda  
Se de Jerusalém eu vier esquecer,  
Se de Jerusalém eu vier esquecer

### II

<sup>6</sup> Se eu não lembrar de ti, que minha língua ao meu paladar se apegue,  
Se eu a Jerusalém não preferir ao regozijo  
<sup>7</sup> Dos filhos de Edom lembra-te, Senhor, para seres contra,  
Pois de Sião diziam: até as bases arrasai-a  
<sup>8</sup> Hás de ser, Babilônia, aniquilada  
Quem te der, pois, o pago será bendito  
Do mal que nos fizeste, sim, grande mal  
<sup>9</sup> Feliz quem aos teus filhos pegar, prendê-los  
Para esmagá-los todos contra os rochedos

## SALMO 142B

Melodia: A New Commandment

Métrica: 10 12 12. 12 9. 12 9

Melodia popular americana

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2021

### I

<sup>1</sup> A ti, Senhor, eu levanto a voz  
E com ela suplico, clamando ao Senhor  
<sup>2</sup> Minha queixa derramo perante o meu Deus  
A minha angústia ao meu Senhor exponho,  
Exponho, sim, à sua presença  
<sup>3</sup> E quando em mim meu espírito esmorece,  
Conheces a minha vereda

### II

E, no caminho em que andando estou,  
Me preparam ciladas ocultas pra mim  
<sup>4</sup> Olha à minha direita, sim, olha e vê  
Não há ninguém que a mim me reconheça  
Não há lugar pra meu refúgio  
Não há ninguém que por mim se interesse,  
Nenhum lugar pra meu refúgio

### III

<sup>5</sup> Senhor, na terra dos viventes, eu  
Digo "és meu refúgio, a minha porção"  
E a ti eu dirijo, Senhor, meu clamor  
<sup>6</sup> Ao meu clamor, ó Senhor, meu Deus, atende,  
Pois eu me vejo muito fraco,  
Ó Deus, me livra dos meus perseguidores,  
Pois quanto a mim são bem mais fortes

### IV

<sup>7</sup> A minha alma, oh, vem libertar,  
A minha alma liberta, sim, desta prisão  
E eu, assim, renda graças ao teu nome, ó Deus  
E quando a mim este bem, Senhor, fizeres  
Os justos, pois, vão rodear-me  
E quando a mim este bem, Senhor, fizeres  
Os justos, pois, vão rodear-me

## SALMO 143B

Melodia: Schönster Herr Jesu

Métrica: 5. 5. 9. 5. 5. 8

Compositor: Melodia tradicional silesiana, 1842

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2014

I

<sup>1</sup> Senhor, atende a minha prece  
Escuta, ó Deus, o meu suplicar  
Segundo a tua fidelidade,  
Pela justiça, atende-me

II

<sup>2</sup> Com o teu servo numa demanda  
Não entres, pois nenhum justo há,  
<sup>3</sup> Pois o inimigo tem perseguido  
Minha alma e me lançado ao chão

III

E tem me feito morar em trevas  
Tal quem morreu muito tempo atrás,  
<sup>4</sup> E o meu espírito dentro esmorece  
E o coração turbado está

IV

<sup>5</sup> Lembro teus feitos de antigos dias  
E penso nas obras das tuas mãos  
<sup>6</sup> Qual terra seca, por ti anseio,  
A ti levanto as minhas mãos

V

<sup>7</sup> Oh! Dá-te pressa! Senhor, responde  
Me desfalece minha alma aqui  
A tua face não me escondas,  
Senão qual morto eu serei

VI

<sup>8</sup> Dá-me bem cedo ouvir da graça,  
Pois eu confio em ti, Senhor  
Mostra o caminho por onde eu siga  
Porque minha alma elevo a ti

VII

<sup>9</sup> Dos inimigos, Senhor, me livra,  
Pois meu refúgio está em ti  
<sup>10</sup> Tua vontade fazer me ensina,  
Pois o meu Deus tu és, Senhor

Por terra plana, oh, vem guiar-me

Teu bom Espírito me conduz  
11 Como ao teu nome e tua justiça,  
Que amas, vivifica a mim

**VIII**

Livra minha alma 12 por tua graça,  
Destrói os inimigos meus  
Dá cabo deles, pois me atribulam,  
Porque sou servo teu, Senhor



## SALMO 146B

Melodia: Ripley

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: Lowell Mason, 1839

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

I

- <sup>1</sup> Aleluia! Ó minha alma, glorifica ao teu Senhor
- <sup>2</sup> E, durante a minha vida, cantarei em seu louvor
- <sup>3</sup> Não confieis em governantes, nem nos homens pra salvar
- <sup>4</sup> Seus projetos cessam todos quando o espírito lhes sai

II

- <sup>5</sup> Bem-aventurado aquele cujo Deus é o de Jacó,  
Que recebe seu auxílio, esperando em Deus Javé
- <sup>6</sup> Ele fez os céus e a terra, fez o mar e tudo o mais  
E fiel, eternamente, o Senhor se manterá

III

- <sup>7</sup> Faz justiça aos oprimidos, ao faminto dá o pão  
O Senhor liberta os presos, <sup>8</sup> abatidos põe de pé  
O Senhor ao justo ama, faz o cego enxergar
- <sup>9</sup> Sobre órfãos e viúvas seu amparo Ele dá

IV

- O Senhor ao forasteiro lhe concede proteção,  
Mas dos ímpios o caminho o Senhor transtornará
- <sup>10</sup> Para sempre, o Senhor reina! Ó Sião, teu Deus é Rei!  
De uma geração à outra, reina Deus! Aleluia!

## SALMO 148B

Melodia: Beecher

Métrica: 8 7. 8 7. 8 7. 8 7

Compositor: John Zundel, 1870

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2017

I

<sup>1</sup> Aleluia a Deus louvai-o, sim, louvai do alto dos céus  
Nas alturas <sup>2</sup> todos, seus anjos, vós celestes legiões  
<sup>3</sup> Sol e lua e estrelas luzentes <sup>4</sup> céus dos céus também louvai  
E águas sobre o firmamento louvem todos ao Senhor

II

<sup>5</sup> Louvem do Senhor o nome, pois mandou e tudo se fez  
<sup>6</sup> E estabeleceu para sempre toda a sua criação  
Deu-lhes uma ordem fixa que da qual não passará  
<sup>7</sup> Ao Senhor da terra louvem vós, abismos, monstros do mar

III

<sup>8</sup> Ventos procelosos, saraiva, fogo e neve, também vapor  
Que de Deus suas palavras, todas elas vós cumpris  
<sup>9</sup> Os outeiros, cedros e montes, frutuosas plantas também  
<sup>10</sup> Gados, répteis, feras voláteis, todos louvem ao Senhor

IV

<sup>11</sup> Principados, vós juízes, reis da terra e povos louvai  
<sup>12</sup> E os rapazes e as donzelas, velhos e crianças louvai  
<sup>13</sup> Louvem todos o seu nome, pois só ele excelso é  
Sua majestade é acima, pois da terra e do alto céu

V

<sup>14</sup> Ele exalta do seu povo sua força e o seu poder  
O louvor de todos os santos, sim, dos santos do Senhor  
O louvor de todos os santos, sim, dos filhos de Israel  
Povo que lhe é chegado, aleluia, aleluia!

## SALMO 149B

Melodia: Men of Harlech

Métrica: 8 8. 8 5. 8 8. 8 5. 6 6. 8 7. 8 8. 8 5

Melodia tradicional galesa

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia, 2013 (rev. 2021)

### I

<sup>1</sup> Aleluia, um novo canto ao Senhor cantai, louvai-o

Sim, ó santos, na assembleia, todos entoai

<sup>2</sup> Israel se regozije no seu Criador e exultem.

No seu Rei exultem sempre os filhos de Sião.

<sup>3</sup> Cantem-lhe os salmos com adufe e harpa

Ao nome do Senhor louvai, louvai, sim, com a flauta

<sup>4</sup> Pois se agrada do seu povo, do seu povo Deus se agrada,

Aos humildes adornando com a salvação

### II

<sup>5</sup> E, de glória exultem santos no seu leito, jubilando.

<sup>6</sup> Ao Senhor louvores altos cantem todos vós.

Com espadas de dois gumes empunhadas <sup>7</sup> pra vingança,

Sobre os povos e nações castigos exercer,

<sup>8</sup> Colocar em ferros os seus governantes

E presos em grilhões os reis e os nobres do seu povo,

<sup>9</sup> Para executar sentença contra eles já escrita

E honra aos santos será isso, sim, aleluia!

## SALMO 150A

Melodia: Saltério de Genebra

Métrica: 7 7. 7 7. 8 7. 7 8

Modo: jônio

Compositor: Louis Bourgeois, 1562

Harmonização: Claude Goudimel, 1564

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

### I

<sup>1</sup> Louve\_a Deus de coração

Em seu templo\_o aclamai

Louve-o no mais alto céu

Louvai pelo seu poder

<sup>2</sup> Aleluia, aleluia!

Os seus feitos adorai,

Sua grandeza exaltai

Aleluia, aleluia!

### II

<sup>3-4</sup> Com trombetas, oh, louvai

Harpa\_e flauta ressoai

Com saltério e tambor

Toque\_e dance ao Senhor

Aleluia, aleluia!

<sup>5</sup> Tocai címbalos de som,

<sup>6</sup> Todo ser louve\_ao Senhor!

Aleluia, aleluia!

## SALMO 150B

Melodia: Creation

Métrica: 11 12 11 12. 11 13 10 12

Compositor: Franz Joseph Haydn, 1798

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

### I

<sup>1</sup> Aleluia! Louvai no santuário  
No firmamento, a Deus louvai por seu poder  
<sup>2</sup> Louvai-o por seus feitos poderosos,  
Louvai-o pela sua plena imensidão

### II

<sup>3</sup> Louvai-o! Ao som da trombeta, louvai  
Louvai-o! Com saltério e com harpa, louvai  
<sup>4</sup> Com dança e tambor, com cordas, louvai  
Com flautas, louvai a Deus, louvai, louvai!

### III

<sup>5</sup> Louvai, louvai, louvai, louvai  
Com címbalos sonoros, com címbalos de som  
<sup>6</sup> Louvai, louvai a Deus, louvai!  
Sim, tudo que respira louve, aleluia!